

As particularidades da mediunidade



"Médiuns! A vossa tarefa deve ser encarada como um santo sacerdócio; a vossa responsabilidade é grande, pela fração de certeza que vos foi outorgada, e muito se pedirá aos que muito receberam. Faz-se, portanto, necessário que humilmais cumpris, com severidade e nobreza as vossas obrigações, mantendo a vossa consciência serena, se não quiserdes tombar na luta, o que seria cestar com as vossas próprias mãos as flores da esperança numa felicidade superior, que ainda não conseguimos alcançar!" Emmanuel

mediunidades



Nesta Edição

Pág. 02

Editorial: A captação das almas
Quem é Henrique Karroiz

Pág. 03

Viva Melhor: A descoberta dos vários caminhos da mediunidade

Pág. 04

Princípios básicos e doutrinários para qualquer evolução mediúnica

Pág. 05

A missão certa de cada médium
Buscando o equilíbrio mediúnico

Pág. 06

A fonte infinita de desejos e manifestações

Pág. 07

As sintonias em seus divergentes aspectos
Ante a mediunidade

Pág. 08

O que é a mediunidade
A mediunidade e sua prática

Pág. 09

Circuito mediúnico
AME Petrópolis

Pág. 10

Os elos dos médiuns
Alguns exemplos de mediunidade a serviço do bem

Pág. 11

Trabalho mediúnico
Os médiuns, os modernos intérpretes
da transmissão dos conhecimentos espíritas

Pág. 12

Agradecimento à Espiritualidade - Nossa homenagem
aos Irmãos Espirituais pelos 25 anos de trabalho no GCE
Mémoire: Bodas de prata à moda GCE

Pág. 13

Refleta: Aos médiuns e seguidores cristãos
Jovens do GCE: Nós, jovens, e a mediunidade

Pág. 14

Aprendendo: A aquisição de bens materiais
por meio do mediunismo

Pág. 15

Atualidades: A mediunidade no novo milênio
Como é a mediunidade em plano Espiritual?

Mensagem de uma Irmã Familiar
Nossas Preces: Senhor das Alturas

Pág. 16

Ao redor do mundo, procuramos o pasto ideal
O sempre lembrado amigo Dr. Jorge Andréa
Colecione Livros

Editorial: A captação das almas

Somos vasos estreitos, mas contando grande potencialidade em energéticas; somos texturas interligadas que abastecem a si próprias e as tantas outras naturezas universais; somos jatos de vibrações em emoções inúmeras, circulando pelas partes ocultas das vestes carnis e pelas interpretativas fontes da essência divina; preenchemos, a todo o tempo, estes vasos com alimentos fortes dos impositivos da matéria densa ou com as sutilezas dos campos fluídicos, assim tentando, em nossa constância e vontade, as qualificações destes vasos: limpos ou reduzidos pelas pedras viciosas e enrijecidas das viciações ou substituições da densa carne.

Estes estreitos vasos comportam as frequências que vibram a todo o tempo, dentro e através de nossos corpos, gerando as múltiplas possibilidades de adestramento de nós mesmos nas captações diversificadas pelas emoções e livre vontade.

Desta forma, irmãos, a capacidade mediúnica evolui e se distende ou fica prensada, acumulando os miasmas atuais ou de pretérito, causando as distorções mentais, humanas, físicas e espirituais.

Em todos estes ritmos e constantes, apreciamos os inúmeros centros e campos em funções de agregações, movimentações, colorações e ritmos, indicando o posicionamento de seu autor, o ser humano, que, muitas vezes, se encontra indeciso, flutuante, discordante ou já em abnegação a um ritmo constante nas tarefas mediúnicas.

Os médiuns, quem são? Todos somos, em vários e inúmeros graus, porém, muitos a procuram e imploram a se poderem ressarcir das inutilidades, erros e negligências do passado, conseguindo, por meio de um maior aprofundamento nas mensagens do Mestre e no evolutivo estudo dos fatores que os acolhem nos diversos campos de rotatividade e fluência energética, ultrapassar as grandes endemias que dificultam seu processo evolutivo.

Irmãos, aproveitemos cada oportunidade de adestramento no estudo da alma, como na sistemática organização de nossos pensamentos, a que possamos alinhar as devidas captações, no estágio em que se encontram, em equilíbrio e firmeza, na certeza de que, se estas oportunidades lhes foram dadas é por muito terem pedido, a se poderem livrar dos excessos e perniciosidades em que se permitiram envolver.

Caberá sempre a cada um de nós alinhar estes campos, adestrando-os e iluminando-os, para que mais uma oportunidade não se perca de fazer, a nós mesmos, esta grande caridade de iluminação, e a nossos irmãos sofrendores a mão estendida a que se possam recuperar dos sofrimentos, lamentos, torturas e remorsos em que se colocam ainda em plano terreno, como também, nos planos espirituais.

Mediunidade é porta estreita, mas ampla e iluminada àqueles que, por ela, intentam sair do lamaçal das impurezas e impropriedades, fator este que, presente em todos nós, nos possibilita esta total integração de energias e sentimentos, unindo-nos e nos alimentando de coração a coração, de alma a alma.

Não fujam destas possibilidades que o Criador nos ofertou e que Jesus nos aponta!

Henrique Karroiz



Quem é Henrique Karroiz

Para o GCE, é o orientador espiritual em atuação direta a compor os campos distendidos no direcionamento dos departamentos mediúnico, evangélico, doutrinário e científico, como, também, em toda a organização dos trabalhos, inclusive, reformulando-os, a cada tempo, a atender as necessidades das almas neles envolvidas.

Espírito já em diversas vivenciações, retém a personalística que se evidencia aos olhos captivos como espanhol e líder humanista, a lutar na última etapa da Revolução Francesa, em Madri.

Atua como guia espiritual da médium, Angela Coutinho, que coordena os trabalhos da Casa e participa, diretamente, com uma didática própria, a trazer almas em diálogos constantes.

Filósofo, educador e magnetizador, atua com adestrada psicologia, diretamente, a ajudar as almas a distenderem a mensagem cristã e ampliarem a Ciência da Vida Eterna.

Reuniões do GCE

O GCE realiza diversas reuniões semanais, todas tendo como base a Doutrina Espírita Cristã.

Segunda-feira:

- **Reunião Doutrinária** (19h30/21h30)
Aconselhada aos que comparecem ao GCE pela primeira vez (Pública / Idade mínima: 15 anos)

Terça-feira:

- **Reuniões de Estudo** (19h30/21h30)
(Em níveis diversos - apenas para os inscritos)

Quarta-feira:

- **Evangelho Partilhado** (17h00/18h00)
- **Reunião de Tratamento Espiritual** (19h30/21h30 - Pública / Idade mínima: 15 anos)

Áudio transmitido on-line a partir das 19h45.
Acesse: www.gce.org.br

- **Evangelização Infanto-Juvenil** (19h30/21h30 - apenas para os inscritos)

Importante

Este Informativo encontra-se na íntegra em nosso site: www.gce.org.br
Para recebê-lo, via e-mail, envie sua solicitação para: gce@gce.org.br

A Tribuna de Petrópolis publica todas as sextas-feiras, na página 2, artigos de Angela Coutinho.



Expediente

Grupo de Comunicação Espiritual

Rua Padre Moreira, 163 - Valparaíso
Petrópolis/RJ - Brasil • 25.685-132

Tel./Fax: (24) 2249 2525

Site: www.gce.org.br

Facebook:

👍 GCE - Grupo de Comunicação Espiritual

Fale conosco: gce@gce.org.br

Coordenação e Supervisão: **Angela Coutinho**

Projeto Gráfico: **Equipe de Informática do GCE**

Impressão: **Tribuna de Petrópolis**

Tiragem: **13.000 exemplares**

Viva Melhor:

A descoberta dos vários caminhos da mediunidade

Há muitos anos, quando os valores armazenados em algumas experiências e livros eram vinculados a criaturas visadas e inquiridas, todos sentiam a necessidade maior de conhecerem mais profundamente cada ramo de seguimento daquilo que se projetava e começava a ser visto pelo mundo. As discordâncias eram muitas, os conteúdos das mensagens eram relatados e discutidos. Todas as criaturas conjecturavam e exigiam provas. O que acontecia naquela época? Por que somente naquela fase as demonstrações foram enfatizadas e concretizadas?

Houve um aceleração das intermediações, uma necessidade de lançarmos ao mundo momentos de ligação, vibrações e verdades doutrinárias, vertidas e convergidas através das palavras de nosso Mestre. Nossos irmãos maiores coordenavam todos os momentos e formas de ligação. Tudo inicialmente foi discutido, contestado e avaliado, mas o tempo procurou mostrar a todos o que o verdadeiro mundo espiritual se propunha a dizer e falar bem alto: a sua realidade, a proposta divina ordenada e amparada por Nosso Mestre.

A assiduidade e a intensidade das manifestações propiciaram enfatizar todas as verdades. O início de um circuito se dava, a continuidade se projetava e se tornava promissora. Nada mais seria como antes, nada mais faria apagar das muitas mentes os colóquios entre os dois mundos.

A era espacial rompeu as divisas do conceito territorial e restrito, a era da abertura dos vínculos espirituais enfatizou uma fase de contestações, mas ao mesmo tempo de exacerbada alegria, pois criaturas únicas e abertas a comunicações podiam trabalhar com todo o seu potencial sem ser negligenciadas por uma sociedade.

Nossos divulgadores e mensageiros transmitiam todas as formas mais céleres de comunicação, pois havia necessidade premente de isto acontecer. As comunicações cresceram à medida que foram dando credibilidade às várias e complexas formas de mediunidade. O que é a mediunidade? Como se processa através de uma criatura? Seremos todos aptos a captações? Seremos todos médiuns em potencial? Sim, o ser humano já se apresenta ao mundo terreno desperto e apto a captações e expressões mediúnicas.

A mediunidade é a forma expressa de comunicação entre mundos e seres, produzindo-se através de diversos centros armazenadores e condutores de energias, centros vitais responsáveis pelos tipos de captação, centros motivados por várias glândulas e vários sensores que permanecem embutidos e inativos. Todo o corpo humano vem com uma finalidade, mesmo aquelas partes sensoriais, através das quais achamos que só terá uma função ou que só nos propiciará uma só direção.

Temos muitas sensibilidades, condições de sentir com mais intensidade, vibrar e emitir ondas magnéticas e fluídicas, tendo a reciprocidade em energias, pois, se as captamos, as retemos, e se as retemos, as armazenamos e delas podemos fazer uso, bastando para isso que exercitemos cada sensor, cada célula inativa e própria para um desenvolvimento específico.

Somos armazenadores e condutores energéticos. O que significa isto? Que possuímos condições de projetar energias retidas e enviá-las, direcionadas e equilibradas, que somos capazes de emitir ordens como também de receber, através das ondas magnéticas e fluídicas, as comunicações e as respostas a nossos próprios estímulos. Somos como um rádio, transmitimos e nos tornamos veículo de comunicação interna e externa. O relacionamento entre dois mundos se faz através de uma energia que é retida pelo cérebro e emitida aos vários centros especializados e destinados a aprimorar essas comunicações, convertendo-as em diversos tipos de comunicabilidade, em diversas mediunidades.

Apreciamos, verdadeiramente, aqueles que sabem especificar suas formas de transmissão, aqueles que, ao se surpreenderem com essas aberturas, se aprofundam, revestindo-se de responsabilidade e conhecimento maior, facilitando as formas de comunicação.

Nossos membros e células foram projetados, cada um deles, para uma função específica, assim como a capacidade mediúnica de cada criatura é apurada para que, independente de sua vontade, possa ser despertada. Inerente ou não ao querer de cada criatura, as comunicações são feitas, embora, muitas vezes, não sejam bem acolhidas, resistindo por pouco tempo. É necessária a boa disposição de ambos os Espíritos, para que se faça uma intermediação completa e segura.

Ao sol da meia-noite, defrontam-se milhões de estrelas, mas se firmará aquela em que melhor atuação se fizer sentir. Sentimos o calor do astro rei por suas fortes vibrações, como sentimos a leveza de várias formas luminosas a nos rodearem, o mesmo se dando com a mediunidade forte e preponderante, como forma única de captação, tornando-se atuante, se a soubermos projetar e acatar ou transformando-se em diversas fontes luminosas que apenas esperarão a hora exata a penetrar e atuar.

A disposição e a reciprocidade do médium deverão ser inteiras e reais, pois, se assim não for, os diversos amealhamentos não se procederão.

As diversas formas de captação deverão ser orientadas e mantidas sob severa vigilância, pois, ao descobrir que somos um verdadeiro fio de extensão, vinculado a mundos mais amplos e ordenados, poderemos estar também aptos a receber e captar qualquer tipo de comunicação, estando, por isso, os médiuns abertos e ameaçados por outras inteligências. Precisamos medir essas manifestações, avaliá-las e saber que captamos e revertermos em respostas as mesmas ondas, isto é, da mesma frequência vibratória e de mesma intensidade. Devemos então saber conduzir-nos, emitir irradiações de ordem elevada tanto em questionamentos quanto em moral e manifestações cristãs e espirituais.

Somos uma verdadeira fonte de energias, pois abastecidos somos e seremos, tendo uma enorme capacidade para sermos únicos em captações e disto o mundo espiritual necessita e se vale. As respostas, prontamente, caminham de volta a nós, quando nos harmonizamos em frequências vibratórias e intencionais.

As fontes luminosas, que nos cercam, também emitem ondas e vácuos. Necessitamos dessas ondas e precisamos de não nos deixar envolver por lacunas, para que as comunicações não sejam interrompidas. Temos uma necessidade muito grande de enviar palavras, mensagens de ordem esclarecedora, doutrinária e abrangente a muitas criaturas e povos.

A mediunidade é a forma maior de captação. Através desse instrumento, falamos, ou melhor, projetamos nossa fala e gestos, pensamentos, momentos e mensagens esclarecedoras. Temos todo um cuidado ao nos aproximarmos e nos tornarmos presentes, pois o ser humano necessita de estar completamente apto a ser tocado, porque, se o aparelho for machucado, as comunicações poderão ser interrompidas. Seria o caso de comunicações despreparadas e necessitando de formas verídicas e completas. Espíritos há que não se encontram aptos a se aproximar, necessitando ainda de melhor provimento de energias e de uma melhor compreensão de seu próprio estado, precisando ainda saber equilibrar todo um organismo para se manifestar.

As diversas formas de captação são programadas e deverão, quando afloradas, ser trabalhadas e muito bem conduzidas, pois o instrumental terá que estar afiado nas mãos de seu executor.

Quantos irmãos não se sentem em condições de captar e têm receio de se deixar conduzir por seres desconhecidos e ineficientes! Quantos irmãos se poderiam dedicar mais às suas vibrações e são envolvidos por temores, refugiando-se em sua própria capa. Quantos sentem necessidade de receber as comunicações e não se resolvem a irem frente, com medo de um compromisso maior ou receio de uma aproximação indevida. O temor é natural, o receio deve ser mantido, pois um receptor estará vulnerável, se não souber dirigir suas próprias antenas receptoras para a direção certa. Por isso devemos tomar as seguintes precauções:

- Dar a nós mesmos a escolha, isto é, se iremos ou seremos capazes de nos conduzir com responsabilidade e ampla ciência do que nos acontece.
- Aprender, por meio do estudo profundo doutrinário evangélico, a nos conhecer e saber da extensão de nosso potencial e limites.
- Estar imbuídos de que somos veículos transmissores e receptores e de que precisamos manter-nos em equilíbrio a níveis morais e seletivos para garantir a nossa tarefa.
- Saber discernir cada comunicação, avaliá-la e nos fazermos respeitadores e respeitados.
- Compreender que mediunidade é serviço, é missão, é oportunidade, para que possamos abrir nossas portas e nos direcionar para a verdadeira escalada espiritual.

A par de tudo isto, façamos nossa escolha e peçamos sempre a Deus que nos proteja, que nos oriente e nos faça verdadeiros instrumentos de paz, de Suas palavras de amor, a fim de que possamos participar desses encontros amigos e respeitáveis.

Princípios básicos e doutrinários para qualquer evolução mediúnica



A evolução do ser, do Espírito, do ser corpóreo e imanente, de qualquer entidade pensante e em evolução deve ser feita a cada instante no manuseio das vidas, especialmente quando, diante deles, se apresentam sensações e afinidades extracorpóreas, manifestações de origem mental ou físico-psíquica. Estas manifestações serão distendidas, se o ser itinerante souber delas tirar proveito, ampliando os recursos trazidos e exercitando-se altruísticamente e caritativamente.

As captações mediúnicas, para que sejam plenas, harmoniosas e perfeitas precisarão trazer o indivíduo sob um equilíbrio moral, religioso e humano, baseado nas constantes das leis divinas. Existem captações e captações, métodos usados, normas estabelecidas e voltadas, muitas vezes, ainda em estágios primários em conhecimentos espirituais. As normas, diretrizes e conceitos acertados em um grupo não deverão ultrapassar as necessidades básicas que envolvem um trabalho espiritual a ser feito de forma integral e em termos não questionáveis, e, sim, voltar para o amor ao próximo, à condução de um objetivo maior de união e paz, progresso crescente, mas, dentro de origens simples, reais e humildes.

Não devemos olvidar de nada, quando nos propomos a crescer espiritualmente. A vontade será o elemento básico para a evolução; a coragem a vértebra-mor a sustentar tudo e todos; a eficiência e o equilíbrio amplitudes a serem atingidos para que todo um sistema doutrinário atinja o objetivo primordial.

Custa-nos crer e aceitar as ligações ilícitas e tristes de irmãos que se entendem por caridosos e cristãos com entidades menos favorecidas e esclarecidas, permitindo subjugações. Custa-nos aceitar a completa disposição com que encontramos criaturas voltadas a manifestações de ordem intempestiva, rancorosa e maldosa. Muitas almas se deixam envolver com irmãos espirituais inferiores, a fim de abusar e perturbar vidas, danificando almas irmãs. Serão estes os mesmos em corpos espirituais, os verdadeiros necessitados e não os coordenadores enaltecidos e prontos a direcionamentos elevados.

Cada um de nós deverá procurar elementos básicos e princípios originados em irmandades cristãs e doutrinárias para qualquer produção mediúnica. Com finalidades positivas e amplas fomos trazidos a vivenciar

o apostolado mediúnico e, tenho certeza, iremos cobrar-nos por estas defasagens no retorno à vida espiritual.

Os elementos doutrinários, os elementos necessários a uma séria conduta e a um amplo descortino de formas doutrinárias, se encontram no próprio indivíduo. Será nele que os trabalhadores eternos encontrarão apoio e força, campo e condições para empreenderem tarefas definidas e necessárias. As virtudes humanas são trazidas da eternidade, abastecendo-nos em condições básicas, para que nos dilatemos em efeitos progressivos a cada encarnação.

O verdadeiro ser caridoso jamais se sentirá satisfeito em obter e se lançar a um só empreendimento caritativo. Não, para ele a caridade é forma contínua em seu viver, é frequência normal e usual; portanto, não se enaltece; ao contrário, cada vez exige mais de si mesmo, explora, vence e prima por atender a todos em frequência contínua. Não mede, não reprime, aumenta e se supera em todas as suas necessidades. Esta é e será a verdadeira alma cativa da humanidade e do perdão, do préstimo e da centelha divina lançada a todos, mas, infelizmente, colhida por poucos.

Para que possamos empreender um verdadeiro trabalho de doação, de ocupação doutrinária de elaborações mediúnicas, precisaremos dedicar-nos de corpo inteiro a propósitos amplos e sem restrições, sabendo sempre que o amor e a fé superarão todos os obstáculos e tendências inferiores. O maior percalço de uma orientação mediúnica é a interferência da própria alma e daqueles que anseiam por tudo, em pouco tempo, tentando espalhar-se em falsas teorias e necessitando de ofertas babilônicas para prosseguir.

O fardo é pesado, sim, para aqueles dispostos a comunicações, os despojados de interesses materiais e submissos às realidades da vida. Estes não sucumbirão, estarão sempre sabendo quem os alimenta, como superar as necessidades, encaminhando-as a planos ansiosos e sublimes. Seus suprimentos não se limitam a seus dons materialistas ou a ofertas apresentadas, não se deixando levar por falsas opiniões. As crenças e as condutas primam por um fortalecimento próprio, sob bases firmes e cristãs. A união deles com o alto plano espiritual, nem que seja somente intuída, será tão grande que os afastará dos inconvenientes e dos desapareços em manifestações e atividades.

Nada mais que trabalhadores leais e sinceros são buscados pelas entidades espirituais e por todo o mundo espiritual; nada mais que irmãos seletos, abnegados e colaboradores sinceros que posam ser alvo de nossa atenção, tornando-se aptos a esta intercomunicação entre mundos e esferas, mentes de irmãos que, já tendo vencido etapas, são diretamente direcionadas pelos planos elevados para ajudar e orientar as almas ainda nos exercícios cármicos, em mundos inferiores e primários.

Não queremos absurdas e elogiosas mentes, a

nos ofertarem conhecimentos adiantados ou a se colocarem à disposição por se acharem sob condições intelectuais acima de tantos. Não necessitamos de mentes sábias e científicas ou de primorosos estudiosos e titulares em doutorados. O Cristo necessita de Seus mais humildes servos, simples e discípulos seguidores desprovidos de vaidades e extremismos. Deixemos as altas configurações para os membros e entidades dos altos planos espirituais responsáveis pelas orientações, pelo discorrer em espontaneidade e plenitude. Sejamos somente aparelhos a ser manipulados pelos verdadeiros mestres divinos e saudáveis, deixando que a Providência Divina nos oriente por intermédio de entidades esclarecidas e iluminadas.

O que seria de nós, do mundo espiritual, se apenas nos ligássemos a criaturas intelectualizadas? O que nos proporcionariam aqueles que se sentem elogiados por deterem mentes receptivas, ligadas a elementos de natureza física, química, matemática ou filosófica? O que conseguiríamos obter através dessas mentes tão altamente esclarecidas em conhecimentos científicos? Que elementos nos dariam, para que nossas condições espirituais se fizessem mais atuantes do que suas próprias vontades?

Tudo seria mais difícil, pois as criaturas somente às próprias superioridades jamais iriam permitir um total acoplamento, a união cristã e simples de mentes fluídicas, impedindo que alguém lhes ditasse ordens e inovasse em conhecimentos, prosseguindo em campos alheios a seus conhecimentos e condicionamentos. Teríamos um ser em oposição de ideias e culturas, impossibilitando um amplo entendimento. Seríamos tolhidos e delimitados, pois suas próprias mentes interfeririam em nossos diálogos, condutas e na continuidade evangélica, doutrinária ou científica, todas necessárias e sob planejamentos divinos.

Nada seria exatamente repassado fielmente. Nada se ajustaria perfeitamente. Nada nos proporcionariam.

Necessitamos de criaturas humildes e aptas a receber e aceitar um trabalho independente dos conhecimentos adquiridos. A evolução de um trabalho mediúnico se dará, surtirá melhor efeito, se for disposta em ordem natural, feita com dedicação, simplesmente, e em condições preliminares, para que toda uma conjuntura física e espiritual possa atuar de forma séria e real.

O equilíbrio mediúnico é fator preponderante para que elementos puros e amigos possam unir-se, repassando com veracidade a Doutrina Cristã.

Sejamos, pois, cordatos, simples e aceitemos o amplo campo espiritual que se estabelecer à nossa volta com respeito e amor, possibilitando as comunicações de irmãos espirituais eternos e verdadeiros colaboradores na educação e reabilitação das almas que ainda se articulam nas escolas reencarnacionistas.

André Luiz, do livro O Valor da Mediunidade

Um novo conceito de Cafeteria em Petrópolis
(24) 2242 5222 - Rua 16 de Março, 410 - Centro

R. Irmãos D'Ángelo, 23-Centro-Petrópolis-RJ
Tel.: (24)22312390 - email carioriooficio@hotmail.com

Estrada União e Indústria, 12.235
Loja 4 - Shopping Boa Vista
Itaipava - Petrópolis - RJ
Tel.: (24)2232-1262 - 2222-6203 - 2222-5943
Cel.: (24)8839-8821

Rua do Imperador, 675 - Loja 13
Tel.: (24)2242-5575 - Petrópolis - RJ

A missão certa de cada médium

Dentro das aquisições que angariamos com a vinda do Cristo, algumas se referem àqueles que em provas maiores estão e que foram lançados à esfera para demonstrações mais amplas de caridade, fé e compreensão.

Naturalmente que cada alma terá à disposição manuseios maiores ou menores conforme sua condição espiritual e as possibilidades de manobras fluidicas que a envolvem. Com as deliberações certas a cada vida os médiuns estarão em confronto com situações que lhes testarão sua índole e posicionamento humano espiritual.

Outorgada as disposições mediúnicas, algumas almas se unirão em casas espíritas ou não, a conviverem dentro de suas possibilidades e limites, obrigando-as a se aceitarem e respeitarem como mantenedoras de psiquismos adulterados com a finalidade de servir e ajudar em nome do Mestre.

Outrossim, as convivências poderão trazer divergências, melindres, atuações diversas e generalizadas, inibições e até mesmo constrangimento na pauta do exercício mediúnic. O propósito destas atuações conjuntas é exatamente o aprendizado numa mesma escola em que havendo divergências de escolaridade, o aprendizado seja respeitado e visto como oportunidade a todos de trabalho íntimo e social caritativo.

O adestramento mediúnic, no entanto, precisa ser apreciado com muita humildade e amor, afastando interesses outros e, também à vontade de outorgarem-se papéis de maior ou menos importância.

Neste labirinto em que irão ser manuseados e se permitirão usufruir os benefícios de uma atuação mais dilatada, as expectativas de mundo espiritual serão grandes, cabendo aos irmãos médiuns saberem lidar com condições mediúnicas ou de manifestações outras dentro do trabalho que exercem.

É natural que ansiemos por um crescimento, mas é bom lembrar que o crescimento mediúnic não se mede por ampliação de manifestações mediúnicas ou abrangências nas percepções visuais ou auditivas, ou mesmo sob aspectos de penetração maiores no mundo fluidoico, não, crescimento mediúnic se traz em preenchimento de valores maiores no exercício diário e nas

tarefas diante de irmãos de caminhada.

Crescer mediunicamente requer também aquisições de maior equilíbrio e constância em atos de amor, fé e desprendimento, abraçando na humildade as tarefas de desprendimento carnal, sabendo usufruir e crescer, liberar e dar condições de simplicidade às almas que por elas chamam, seja no campo espiritual ou material.

Crescer mediunicamente é saber usar da mediunidade com limites e equilibradamente, usando-a a atender suas possibilidades de modificação como ser eterno e trazendo a si testemunhos próprios a serem percebidos pelos que o cercam.

A singeleza de atitudes, a simplicidades de atos, o posicionamento amigo e flexível na aceitação dos tantos que se encontram dentro dos mesmos esquemas de lapidações, trarão certamente aos irmãos.

Na liderança de si próprio é que poderão encontrar as respostas e as conduções de vivência, vivência outorgada nos labirintos dos manuseios perceptivos, mas também na abrangência de fatores maiores que possibilitam as almas a se dispor mais de si próprias diante dos homens e de Deus.

Aos irmãos médiuns e trabalhadores desta casa pedimos que o respeito às aptidões mediúnicas alastradas ou simplesmente perceptivas dentro do processo intuitivo se faça, deixando as palavras críticas, as titularidades e as outorgas indevidas de lado, pois a todos caberá, em todos os instantes de convivência na prática da mediunidade, realmente saberem ser caridosos e humildes, porque ninguém, que esteja envolvido nestes manuseios, está livre de condições menores e que precisam de estruturações por parte dos missionários do Pai.

Perguntemos, irmãos, qual de nós estaria em condições de atirar a primeira pedra? Qual de nós estaria em patamar evolutivo grandioso para se achar perfeito e outorgar-se a titulação de libertos de provas e expiações? Qual de nós se traz limpo e livre de erros e mazelas do passado, pois, se estamos enxergando a trave nos olhos irmão, realmente estamos nos esquecendo que a nossa poderá ser ainda maior, pois quando a nossa visão é ampla caridade na aceitação de companheiros e amigos não perceberá tantos erros e lástimas alheias, mas tentará dissipá-los para melhor proveito das almas. A prática

da caridade precisa começar conosco mesmo, não esquecendo de olharmos para aquelas possíveis almas que se encontram, também a nos obstruir a visão, induzindo-nos a ver irmãos de formas delituosas e capciosas.

Qual a visão certa então para os irmãos médiuns? Certamente a de aceitação e, principalmente de penetração verdadeira no âmago de cada criatura, a saber, exatamente, quem é e porque procede desta ou daquela maneira.

A condição mór para nos dilatarmos como médiuns e, acima de tudo cristãos no uso das percepções será a de aceitação e humildade, baseando-nos que ainda nos trazemos sob atuações funestas e por isso a prova da mediunidade nos foi trazida para uma modificação íntima.

O estudo, o Evangelho e a prática da caridade precisam começar por nós mesmos e, limitando nossas opiniões para não promover desentendimentos ou discórdias no ambiente de reciclagem íntima nesta Casa em que nos encontramos.

A Espiritualidade se traz presente o tempo todo e sabe, exatamente a atuação de cada alma e o que ela precisa para que seja revestida de maiores luzes e possibilidades espirituais.

A todos enviamos laços de amizade, amor e paz para que unidos na prática da caridade íntima e social posamos nos dar oportunidade de poder abraçar irmãos e percebermos o quanto de alguns, nos distanciamos por estar com traves imensas e egoístas a nos bloquearem a visão e as condições de liberar mais amor e luz a estas criaturas.

Diante de Deus somos iguais, diante do Cristo irmãos de caminhada, por que não sermos ovelhas amigas a fazer parte de um rebanho que se traz sob a orientação de uma alma plena como a de Jesus?

Pensem se estão, realmente, dispostos a se harmonizar e se unir em nome de Jesus ou somente desejam se aliar aos simpáticos e amigos?

A resposta de cada um de vocês lhes mostrará em que patamares evolutivos se encontram e, naturalmente o quanto lhes resta harmonizar e trabalhar em prol de um crescimento próprio.

Que Deus lhes ajude a se unirem e se aceitarem!

Emmanuel

Buscando o equilíbrio mediúnic

Minutos e segundos são valiosos para que aprendamos a nos trabalhar em benefício de nós mesmos, como almas ainda envolvidas em edemas do pretérito e, também, ajudando Àquele Que nos criou, ofertando-nos, quando mais ajustados aos valores universais, a contribuir como co-criadores de nós mesmos e das naturezas que nos rodeiam.

Henrique Karroiz

Predimóveis
Itaipava
Os Melhores Imóveis da Serra
www.predimoveis.com.br
(24) 2222-3202

ALIMENTAÇÃO 2000
Produtos Naturais
www.alimentacao2000.com.br
a2000adm@hotmail.com
Milton Loureiro
Rua do Imperador, nº 288 - Shopping Pedro II - Loja 23
Rua Alencar Lima, nº 34 - Loja 06/07
Centro - Patrópolis - RJ - 25.620-050 - Tel.: (24) 2231 5263

Domínio
LUBRIFICANTES
R. Treze de Maio, 68 - Centro - Patrópolis - RJ
Tels.: 2242-0905 / 2243-3920

Carlins
Plásticos
DESDE 1965
R. Do Imperador, 60 - Patrópolis
Tel/Fax: (24) 2242-1391
e-mail: carlinsplasticos@npoint.com.br

A fonte infinita de desejos e manifestações

Amigos, parte de nós como seres pensantes em busca de realizações se expõe na vivência atual, em um tipo de personalidade caracterizada pelas vontades e pela tônica de personalidade em suas próprias delineações, delineações estas que estão ligadas às próprias condições e necessidades que envolvem as almas numa proposta cármica, não é?

Entretanto, as propostas a serem distendidas e as manuseadas se exteriorizarão à proporção que a mente consciente for desperta pelo desejo, pelas vontades, muitas vezes diante de necessidades mais fortes. Sendo assim, as manifestações que são lançadas no percurso vivencial têm por origem as bases **relativas** da consciência atual e as intermediações **absolutas** da mente inconsciente, isto é, o Espírito em seu percentual dinâmico a lançar lampejos de sensações e emoções em momentos de falhas, grande emoções ou pressões da própria materialidade que envolve o Espírito.

Sendo assim, podemos observar a **relatividade** em percentuais a serem buscados no **hoje** e no **ontem**. Por que no ontem se temos a inconsciência de vidas passadas e os limites firmados no posicionamento da mente consciente na presente personalidade? Por que deste processo de intromissão quando o Pai nos permite uma nova reencarnação no esquecimento do passado, com a finalidade de nos trazer a novas oportunidades de ressarcimento, renovação e burilamento?

Apenas, meus irmãos, por estarmos ligados a nosso outro corpo, o perispiritual, o fluidico, por onde, em momentos mais fortes, as emoções são acrescidas das vibrações que se emolduram, neste corpo fluídico, trazendo as aceleradas vibrações a se interpenetrarem nos centros mais receptivos ou debilitados do corpo orgânico.

Sabemos que a força do Espírito é imensa quando ele se encontra envolvido nos seus limites em excessivas concentrações energéticas e emocionais, sendo esta uma das causas a acionarem partes do corpo atual e (ou) das emoções da alma que se conjugam com a matéria atual.

Lançando tudo isto a vocês, sabemos que aqueles que estudam e mais esclarecidos estão neste envolvimento entre energias e coordenadas vivenciais, já conseguirão entender mais do que lhes lanço. Porém, como esta "fonte infinita de desejos e manifestações" é uma verdadeira "caixa surpresa", como diz André Luiz, vamos acessar, um pouco mais das origens e distendimentos dos percentuais que são lançados sem a nossa permissão ou raciocínio, mas pela pressão das fortes conjunturas condensadas no corpo e na mente fluídica, e que se exteriorizam de múltiplas formas.

Bem, o que é esta "fonte infinita de desejos e manifestações", isto é, a mente em plena vivência em planos espirituais e em planos encarnatórios? O que representa este oceano pensante e raciocinado, esta conjuntura mística, inteligente, sensível e que guarda, explora e se manifesta através de diferentes estruturas orgânicas, podendo ser percebida em equilíbrios justos ou exibindo-se com as rupturas de pretérito, ou mesmo as delinquências do presente, anexadas às elucubrações prensadas na mente consciente? O que somos, realmente, hoje, como seres pretensos autodidatas e, altamente convictos de nossa grande "sabedoria e percepção"?

Bem, dizer o que é a mente é fácil, desbrava-la e penetrar nos seus labirintos que se conformaram através dos séculos, é algo para especialistas do espaço, não?

Irmãos, a mente é a base lançada há milênios pelo Pai, e que vem se acomodando e intercambiando com as próprias estruturas íntimas e externas, as quais são moldadas pelas múltiplas contingências de: meio, absorção, retração, dinamismo e vontade. Destas variadas formas **os centros básicos de energia**, que são os centros coronários que se emanciparão por milênios e que demonstram aparências múltiplas, vão se trabalhando, e na permuta intensa permitem-se aflorar em diversidade de sentimentos, raciocínios e emoções, as quais participarão das variadas vivências na dependência do já **angariado** e do **recém proposto** para a encarnação seguinte. Desta forma, podemos ver esta fonte infinita gerada pelo Criador e retendo todas as possibilidades de crescer e crescer em plenitude, ser o centro do universo íntimo, hoje, de cada alma pensante.

A mente produz, dinamiza, explora, conduz e alimenta a estrutura orgânica na forma hominal. O recolhimento e exteriorizações das propostas mentais se darão em relatividade a cada estrutura natural conforme o reino em que estiver se exercitando. Vamos dizer que a "política divina" é permitir que cada centro receptivo e pensante se molde por si só, gerando isto um melhor reconhecimento das naturezas nos diversos percursos em que se expõe.

Desta forma, então, podemos ver a "fonte infinita de desejo e manifestações" a ser explorada por nós mesmos de acordo com as possibilidades do uso da razão, do raciocínio e da vontade, dando-nos a liberdade de escolher caminhos e de trabalhar condições íntimas.

Assim, nesta proposta colocada em nossas mãos a cada vida em formas diversas de estruturações, nos trazemos a armazenar situações, sentimentos e emoções que, guardadas no arquivo mental na parte que se denomina "inconsciente", aos que hoje se encontram numa manipulação de parte do que lhes foi disposto, a "consciência restrita da personalidade", podemos observar o que se distende e o que se burla, tanto às próprias almas como às criaturas que lhes envolvem, e que, também, por imposição de um tipo de consciência firmada na personalidade atual estão limitadas, não conseguem perceber qual a real natureza e posicionamento de cada mente, isto é, de cada criatura ou ser pensante.

Mas, esta fonte infinita de desejos não para nunca de produzir, de se movimentar e expressar estas movimentações e efeitos na estrutura que lhe compõe no momento, podendo escalar movimentações perfeitas, deturpadas, mal direcionadas e envolvidas por vontades negativas em relação à composição de seu próprio viver e dos que as envolvem.

Desta forma, a mente consciente ou aquela parte onde não temos acesso, hoje, estabelece ritmos, condutas e vibrações. Em cada uma destas disposições poderá ela, mente, fulgurar positiva ou negativamente na atuação da personalidade atual, impulsionando atuações e movimentações que poderão ser somente alicerçadas dentro dos aspectos vivenciais atuais, como poderão dirigir suas fortes manifestações às brechas dos diversos campos perispirituais que se dispuserem sob máculas, viciações, debilidades emocionais, estruturais ou mesmo mentais, na organização das seqüências dos pensamentos.

Estas brechas, que se alcançadas e por se encontrarem em limites imensos de fragilidade, no ponto de ponderem ser acionadas por fortes pressões da mente consciente ou das emoções da encarnação atual, serão energética e vibracionalmente contatadas, o que permitirá a troca de fluxos emocionais e de lampejos visuais nos setores da tela mental, vindo como fleches ou rápidas emoções.

Estes fleches ou gestos de emotividade poderão trazer nítidas tempestades e tumultos na vida atual do ser. As disposições como se apresentarão, irão variar de acordo com os acúmulos do pretérito concentrados no corpo perispiritual, e aqueles (acúmulos) que ainda estabelecem os vínculos com estes pontos. São pontos frágeis, limitados pelas próprias vibrações que são excessivas, e por isso trazendo as criaturas sob possíveis tempestades na razão e nas emoções. Estas conexões precisam ser vistas como as doenças generalizadas na mente ou no emocional do ser, porém observadas e direcionadas a tratamento psíquico espiritual.

As obliterações do corpo perispiritual se repercutirão no campo carnal denso, dando aos seres aspectos diversos quanto à sua expressão fisionômica e postural, quanto à legitimidade dos seus pensamentos e raciocínio, e quanto ao equilíbrio em suas emoções.

Esta é a mente - fonte infinita de desejos e manifestações, onde temos o centro dos pensamentos e emoções, onde a responsabilidade precisa estar aliada ao desejo de colaborar. Sim, colaborar a adestrar este centro produtivo e de relação, dentro do equilíbrio da razão e da harmonia dos sentimentos. Esta é a mente - consciente na imaturidade que a envolve ainda nestes campos de adestramento denso, e inconsciente no manuseio das possibilidades de uma plenitude nos planos fluídicos.

Esta posição de forte gerador e produtor, tem seus limites outorgados pelas próprias leis do carma, onde causa e efeitos se delineiam e inibem, aparelham, se exercitam por vontades próprias, colhendo a produção a cada vida e tentando melhora-las nas vidas seguintes.

Nestes prosseguimentos mentais à nossa disposição em manuseio, seremos responsáveis pelas quantidades e qualidades produzidas, e se conseguimos, inconscientemente, pinçar as avalanches vibracionais dos centros energéticos de nosso corpo perispiritual, saibamos que todo o controle e medidas caberão a nós.

Explorar o inconsciente com propósitos especulativos será aumentar a abertura do volume de vibrações que estão concentradas no campo vibrante do perispírito, será não medir raciocínio, direcionamentos mentais e emoções.

Amigos, se viemos a nos exercitar, preciso que se entenda a responsabilidade arcada a cada vida diante de nós mesmos. A medida certa a ser trazida pela razão e pela emoção será sempre dentro do respeito ao próximo, da consideração pela paz e harmonia alheias, será não abusar do nosso "gênio", e sim, acabar com as manifestações exacerbadas e temperamentais, será impedir que este acesso às origens cármicas se exteriorize, educando nossos pensamentos e coordenando sentimentos e emoções.

Finalmente, está nas mãos de cada um de nós trazer esta "fonte infinita de desejos e manifestações", expressamente sob controle, a não macularmos a Criação por egoísmos, orgulhos e falta de caridade ao próximo.

Henrique Karroiz

As sintonias em seus divergentes aspectos



Diversas são as sintonias que podem envolver as múltiplas características mediúnicas dos seres encarnados e inúmeras respostas a essas sintonias pelos médiuns, pelas almas em estabelecimento às suas propostas na encarnação atual.

Observando os diversos irmãos em seus posicionamentos, captações e impulsos, como também, nos aspectos que se delineiam em relação às suas problemáticas, vemos as divergências que os envolvem,

conturbando-os na sequência vivencial e distorcendo suas possibilidades de crescimento como seres humanos e espirituais.

As captações variam por demais. Algumas se estabelecem de forma doentia e necessitam de mais Evangelho e doutrinação, assim como estudo dirigido; outras sentidas por médiuns em captações e sintonias mais ostensivas são negadas, em tentativa de se livrar da própria mediunidade; as almas, que não aceitam e se tornam indiferentes a essas sintonias e captações, sofrem os efeitos das energias que detêm em seus corpos físico e espiritual, aumentando seus desequilíbrios e ostentando, por vezes, o título de doentes mentais; os diversos distúrbios psíquicos se alastram bastante quando existem negativas, medo do desconhecido, funções que perturbam por falta de informações do que é o processo mediúnico e da beleza que as almas poderão gerar em suas vidas.

Muitas criaturas, que sentem os fortes impulsos de energias externas ou de suas próprias energias descompensadas, fogem dessas possibilidades nos envolvimentos, por saberem que terão de modificar suas sistemáticas vivenciais, padrões gerados em acúmulos, viciações e que ostentam muitas das perniciosidades da materialida-

de, com isto tirando, delas mesmas, todas as possibilidades que lhes foram propostas em planos espirituais.

Por quê? Apenas, porque o fator mediúnico é fonte de busca a um equilíbrio, que distante está dessas almas por se apoiarem, em vidas pretéritas, em valores, sentimentos destorcidos e pela desvalorização da sequência vivencial, alterando as propostas e objetivos aos quais vieram tentar alcançar.

As belezas, que nos são apontadas quando sentimos as sutilezas ou mesmo as duras fontes energéticas em equilíbrio a se aproximarem de nós, tornam-se um aspecto de luz e amor a ser expandido por nossa alma, encurtando fatores que nos desestabilizaram ou edemas que viemos trazendo de vidas anteriores.

Deste modo, a mediunidade, como porta aberta a gerar maiores impulsos para a prática da caridade, quando aceita e sendo envolvida num trabalho constante de estudo e evangelização, é fator de grande aprendizado e crescimento, possibilitando uma maior aproximação dos irmãos de planos superiores a se fazerem presentes na constância do viver de cada criatura, de cada representante dos planos espirituais, designados pelo nome de médiuns.

Henrique Karroiz

Ante a mediunidade

No trato da mediunidade, não andemos à cata de louros terrestres, nem mesmo esperemos pelo entendimento imediato das criaturas.

Age e serve, ajuda e socorre sem recompensa.

Recordemos Jesus e os fenômenos do espírito.

Ainda criança, ele se submete, no Templo, ao exame de homens doutos que lhe ouvem o verbo com imensa admiração, mas a atitude dos sábios não passa de êxtase improdutivo.

João Batista, o amigo eleito para organizar-lhe os caminhos, depois de vê-lo nimbado de luz, em plena consagração messiânica, ante as vozes diretas do Plano Superior, envia mensageiros para lhe verificarem a idoneidade.

Dos nazarenos que lhe desfrutaram a convivência, apenas recebe zombaria e desprezo.

Dos enfermos que lhe ouvem o sermão do monte, buscando tocá-lo, ansiosos, na expectativa da própria cura, não se destaca um só para segui-lo até à cruz.

Dos setenta discípulos designados para mistérios santificantes, não há lembrança de qualquer deles, na lealdade maior.

Dos seguidores que comeram os pães multiplicados, ninguém surge perguntando pelo burilamento da alma.

Dos numerosos doentes por ele reerguidos à bênção da saúde, nenhum aparece, nos instantes amargos, para testemunhar-lhe agradecimento.

Nicodemos, que podia assimilar-lhe os princípios, procura-lhe a palavra, na sombra noturna, sem coragem de liberar-se dos preconceitos.

Dos admiradores que o saúdam em regozijo, na entrada triunfal em Jerusalém, não emerge uma voz para defendê-lo das falsas acusações, perante a justiça.

Judas, que lhe conhece a intimidade, não hesita em comprometer-lhe a obra, diante dos interesses inferiores.

Somente aqueles que modificaram as próprias vidas foram capazes de refleti-lo, na glória do apostolado.

Pedro, fraco, fez-se forte na fé e, esquecendo a si mesmo, busca servi-lo até à morte.

Maria de Magdala, tresmalhada na obsessão, recupera o próprio equilíbrio e, apagando-se na humildade, converte-se em mensageira de esperança e ressurreição.

Joana de Cusa, amolecida no conforto doméstico, olvida as conveniências humanas e acompanha-lhe os passos, sem vacilar no martírio.

Paulo de Tarso, o perseguidor, aceita-lhe a palavra amorosa e estende-lhe a Boa-Nova em suprema renúncia.

Não detenhas, assim, qualquer ilusão à frente



dos fenômenos medianímicos.

Encontrarás sempre, e por toda parte, muitas pessoas beneficiadas e crentes, como testemunhas convencidas e deslumbradas diante deles; mas, apenas aquelas que transfiguram a si mesmas, aperfeiçoando-se em bases de sacrifício pela felicidade dos outros, conseguem aproveitá-los no serviço constante em louvor do bem.

Emmanuel, do livro Seara dos Médiuns

Qualicar
VEÍCULOS

Rua Coronel Veiga, 1079 - Petrópolis - RJ
Tel.: (24) 2237-4777 Fax: (24) 2242-7137
www.qualicarveiculos.com.br



Rua Caldas Miana, loja 39 - Centro - Petrópolis/RJ
(24) 2246 5964 - www.xododeminas.com.br

SUPERSPORT
anos

Artigos Esportivos
(24) 2242-1800

Rua do Imperador, 1005 - Centro - Petrópolis - RJ
supersportida@hotmail.com CEP: 25625-003

STUDIO
R
Cabelreiros

(24) 2242 3792
2242 9735
99918 1932

Rua 16 de Março,
56 - Sl. 101
Centro - Petrópolis/RJ

O que é a mediunidade?

Allan Kardec responde: *Toda pessoa que sentir, em um grau qualquer, a influência dos Espíritos, por isso mesmo, é médium.*

Emmanuel nos diz: *A mediunidade é ensejo de serviço e aprimoramento, resgate e solução.*

André Luiz, no seu livro *Nos Domínios da Mediunidade*, esclarece: *Mediunidade é percepção espiritual ou sensibilidade psíquica, cuja totalidade varia de indivíduo para indivíduo, pois, em essência, ela depende, também, do tipo psíquico ou do grau espiritual do ser.*

Atraímos os Espíritos que se afinam conosco, tanto quanto somos por eles atraídos; e se é verdade que

cada um de nós somente pode dar conforme o que tem, é indiscutível que cada um recebe de acordo com aquilo que dá.

Ainda em André Luiz, o Instrutor Albério traz um gráfico importante, onde demonstra que: *o hábito mental é emissão de forças determinadoras do nosso ambiente psíquico; que a ideia é um ser organizado pelo nosso Espírito, através do pensamento (forma) e da vontade (movimento e direção); que criação, alimento e destruição de formas, situações, coisas, paisagens, através do pensamento, incorporando tesouros morais e culturais, sendo-nos facultativo, portanto, influenciar, benéfica ou*

maleficamente, a nós e aos outros. O nosso espírito tem não apenas a faculdade de realizar tais criações, mas, também, dar-lhes vida ou destruí-las.

Acentua o instrutor Albério, de *Nosso Lar*, no livro *Domínios da Mediunidade: A mente permanece na base de todos os fenômenos mediúnicos.*

Em seu livro *Estudando a Mediunidade*, Martins Peralva, no capítulo III, quando trata dos Problemas Mentais, nos diz: *O nosso ambiente psíquico terá, assim, inexoravelmente, o determinado pelas forças mentais que projetamos através do pensamento, da palavra, da atitude, do ideal que esposamos.*

A mediunidade e a sua prática

A mediunidade e sua prática inclui alguns esclarecimentos e conceitos como:

O de circuito mediúnico que, nas palavras de André Luiz na obra supracitada: *O circuito mediúnico, dessa maneira, expressa uma vontade-apelo, respectivamente, no trajeto ida e volta, definindo o comando da entidade comunicante e a concordância do médium, fenômeno esse exatamente aplicável tanto à esfera dos*

Espíritos desencarnados, quanto à dos Espíritos encarnados, porquanto exprime conjugação natural ou provocada nos domínios da inteligência, totalizando os serviços de associação, assimilação, transformação e transmissão da energia mental.

Mais adiante ele esclarece: *Aplica-se o conceito de circuito mediúnico à extensão do campo de integração magnética em que circula uma corrente mental, sempre que se mantenha a sintonia psíquica entre os seus extremos ou, mais propriamente, o emissor e o receptor.*

Para que se garanta a complementação do circuito mediúnico, com a possível anulação das deficiências de intercâmbio, é preciso que o médium ou os médiuns em conjunto para determinada tarefa se consagrem, de boamente, à manutenção do pensamento constante de aceitação ou adesão ao plano da entidade ou das entidades da Esfera Superior que se proponham a utilizá-los em serviço de elevação ou socorro. Tanto quanto lhes seja possível, devem os médiuns alimentar esse pensamento ou recurso condutor, sempre mais enriquecido dos valores de tempo e condição, sentimento e cultura, com o alto entendimento da obra de benemerência ou educação a realizar.



comunicação não envolvem o córtex cerebral.

Na diversidade da prática mediúnica, pode-mos incluir:

As condições estruturais que se dividem em: orgânicas e espirituais do pretérito ou adquiridas no presente, e as abrangências.

Quando falamos abrangência e alcance, queremos referir-nos não só à capacidade à dilatação, desprendimento e assimilação do

médium, como também em relatividade à área e profundidade alcançadas.

A área abrangida poderá variar em ambientes próximos ou em outros patamares vibracionais, como as profundidades serão referenciais de penetração no âmago real de almas e contextos.

Observemos os conteúdos:

Ainda revendo as condições próprias de cada médium e as abrangências específicas de cada potencial e distendimento mediúnico, temos que penetrar no campo de ação, proposta e composição espiritual do mediano.

Os conteúdos a serem observados em primeiro lugar são os do próprio médium, que precisam ser aprimorados e profundos, tendo como base o Evangelho em exercício constante e íntimo; o conteúdo da própria ação distendida mediunicamente que seria a razão direcionada e orientada pela Espiritualidade; o conteúdo de uma proposta de trabalho objetivado em relação direta a aprimoramento, ajuda e progresso.

E, diante das inúmeras dificuldades:

As dificuldades da prática mediúnica são muitas, porém a maior delas se encontra no próprio médium

VIDRAÇARIA JANIGUES
A MAIS ANTIGA DA CIDADE



R. Dr. Nelson de Sá Earp, 274 - Ed. Capitólio - Centro
Petrópolis/RJ - Tel: (24)2242 6170 - Fax: (24)2246 1504

kafta
Cemitério doce de verdade

30 anos de tradição na especialidade árabe
Pães, doces, kibes, esfihas, homus by tahine, coalhada...

Acadêmicos encamadas

Rua Dr. Nelson de Sá Earp, 111 - Loja B
Centro - Petrópolis (próximo ao Shopping Bauhaus)
(24) 2243 2775 - www.kafta.com.br

Core e Lava tintas



Rua Saldanha Maranhão 500
Praça Pasteur - Petrópolis - RJ
(24) 2244 8384 / 2243 5173
www.corecasatintas.com.br

GARDUN

AGENDAS | PRODUTOS DE PAPELARIA | BRINDES PERSONALIZADOS

Rua Oliveira Bulhões, 183 - Roseiral - Petrópolis/RJ
www.gardun.com.br / (24) 2292-9300

que precisará vasculhar a si próprio, buscando agir e pensar com equilíbrio e amor, fé e consciência plena da importância de um mandato mediúnico.

A diversidade de potenciais se delinea antes do Espírito reencarnar, possibilitando contingências estruturais e orgânicas que irão contribuir para um manuseio maior ou menor da Espiritualidade sempre com objetivos marcados e concretos.

Para vencer as dificuldades, será necessário realizar a reforma íntima:

- Do próprio médium: agir e pensar com equilíbrio, amor, fé e consciência da importância de um mandato mediúnico.
- Do próprio viver: envolvimento com a materialidade e suas chamativas.
- Desafios maiores: ambição, orgulho, vaidade destrutiva.

Quais contingências ideais ao fator mediúnico?

Os médiuns precisam ser:

- Equilibrados.
- Moralizados.

- Conhecedores do básico do processo e da doutrina.
- Conhecedores da própria ciência da vida.

Observemos as variantes das contingências que envolvem este fator mediúnico:

- A diversidade de potenciais.
- Livre arbítrio.

Hoje, o mediunismo ou a capacidade de saber usar a mediunidade em processos livres de ambições e desequilíbrios se torna difícil, se não houver a base da fé, da razão, do amor e do conhecimento equilibrado.

Quais os meios básicos para esse exercício?

- Pedagogia.
- Orientação à luz do Evangelho.
- Orientação à luz da Doutrina consoladora trazida pelos Espíritos.

O que é mediunato e como classificá-lo?

É a tarefa aceita e não negada em vida carnal. E pode ser classificada como:

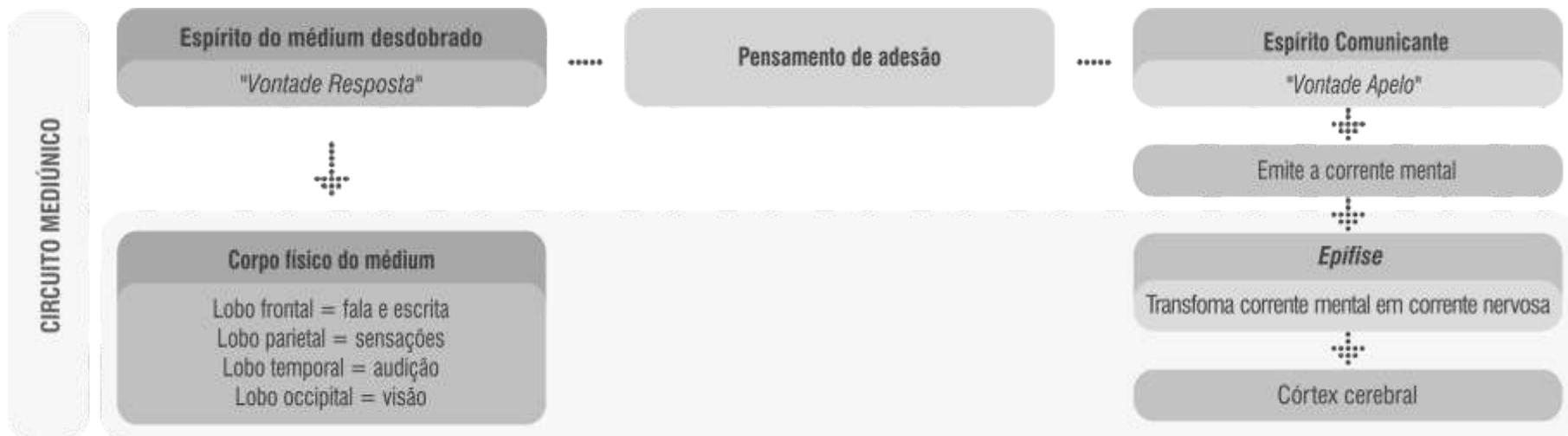
- Proposta de reavaliação estreita de conceitos e virtudes.

- Proposta de aproveitamento a diluir ônus emocionais, físicos e espirituais.
- Propostas de ultrapassar etapas e vencer provas.
- Propostas missionárias.

A que conclusões chegamos então, quanto a este exercício profundo das manobras energéticas em sua prática e envolvimento:

- Necessidade básica de alicerçar valores e crescimento, progresso, razão e fé.
- Necessidade de mais almas nela se envolverem a trazerem a clareza de intuições.
- Meio de comunicação entre irmãos desencarnados de vários patamares evolutivos.
- Meio de comunicação de almas amigas e irmãs, de Espíritos Iluminados a nos orientar e trazer o progresso da ciência do viver, viver pleno e claro, viver em paz dentro do equilíbrio e da razão.
- Meio de comunicação da ciência, que une o céu e as terras, os amigos e os inimigos, a ciência do saber e da luz, que se encontra diante de nós por todo o tempo e eternidade.

Henrique Karroiz



Reprodução do gráfico original de Ricardo Baesso de Oliveira



Se as AME's já estavam no coração magnânimo e puro de Jesus e do Dr. Bezerra de Menezes, trouxeram à nossa realidade as sementes da AME Petrópolis que se encontravam latentes - embora prestes a germinarem - no terreno de nossas almas.

O Cristo, provando Sua ação nas criaturas através delas próprias, rega esses grãos com as

águas fluidificadas do Seu Amor: reúne este grupo e propõe - por intermédio de Monsieur Léon Denis - a grande oportunidade de redenção de todos nós, possíveis contrários aos preceitos do Mestre no passado, algozes pretéritos, talvez, de Suas Ações salvadoras.

A AME Petrópolis reforça seu comprometimento, a arregaçar as mangas, cada vez mais, trabalhando na retificação dos caminhos da atenção profissional ao próximo, largamente, distorcida e mecanicista, fruto da ação egóica e vaidosa do ser humano, ainda infantil e imediatista.

Irmãos de fé, nós, ainda, como pequeninos rios individuais, incipientes em compreensão, mas unidos ao Grupo de Comunicação Espiritual seremos mais fortes, mais capazes, alargando nossas possibilidades espiri-

tuais e rumando, seguros, ao oceano do Amor infinito do Criador.

Agradecendo sempre aos céus e reconhecendo, a cada dia, a pouca relevância do ser humano diante da Criação, que será ainda maior se não tivermos a certeza de que cada ser vivo carrega em si o dom de ser capaz, o dom de ser feliz.

Que venham todos os anos futuros, unidos - GCE e AME PETRÓPOLIS - nos propósitos maiores do Senhor da Vida.

amepetropolis@gmail.com



Curta o GCE no Facebook:

[/GCE - Grupo de Comunicação Espiritual](https://www.facebook.com/GCE-Grupo-de-Comunicação-Espiritual)



Rua Teresa, 134 - Petrópolis/RJ - (24) 2242 8455



Curta a AME Petrópolis no Facebook:

[/AMEPETROPOLIS](https://www.facebook.com/AMEPETROPOLIS)

Os elos dos médiuns

Normalmente, cada médium detém a seu lado um Espírito amigo e leal a que chamamos mentor ou guia espiritual, que se dispõe a acompanhá-lo e intuir nas tarefas medianímicas. Estes elos, frequentes e constantes são almas que a nós se ligam por vínculos afetivos ou ideológicos e que, também, partem das esferas superiores trazendo nestas tarefas a sua prova e missão.

Os elos que os ligam aos tarefeiros mediúnicos são, muitas vezes, fortíssimo e os trazem em presença constante de amor e fé, dentro das necessidades a serem dilatadas e que, tantas vezes, abrangem a todos os dois.

Sim, estas parcerias são constantes, quando em realizações superiores estão, porém, também poderão diversificar-se por necessidade de troca de tarefas.

Muitas vezes, o mentor espiritual estará designa-

do para permanecer durante um limitado tempo, por estar mais especificamente ligado a um certo tipo de trabalho a que o médium precisa focar, e, com isto, ao término daquelas tarefas específicas será substituído por outro Espírito que, também, detém forte elos espirituais com a criatura encarnada, mas que poderá acompanhá-la e intermediá-la com mais precisão devido às suas características próprias, direcionando o médium, também, na continuidade de suas tarefas.

Como vemos, os Espíritos também têm especialidades e se aliam a cada médium, de acordo com o trabalho efetuado no campo mediúnicos do momento preciso.

Estas almas solícitas são irmãos que nos fortalecem a cada momento, que já nos conhecem e conhecem espiritualmente. Com eles, nos encontramos a cada

tarefa na esfera terrena e nas planícies espirituais, pois fazem e farão parte de nossa caminhada.

Estes vínculos afetivos do pretérito ou não, serão sempre aqueles Espíritos que nos intuirão nos momentos difíceis, que tentarão indicar-nos os caminhos, que nos buscarão no fundo dos labirintos da alma e nos confortarão nos planos espirituais no sono físico ao nos desprendermos.

Os mentores nos acompanham e se ligam a nós, mesmo aqueles que já foram substituídos e se encontram em outras tarefas espirituais, porém, mesmo não estando em situação de pronto atendimento, a nós se mantêm ligados, orando e nos endereçando energias férreas de amor e carinho.

Herculano Pires, de Mandato Mediúnico

Alguns exemplos de mediunidade a serviço do bem

No livro "Encontro com Médiuns Notáveis", de Waldemar Falcão, editor dos meus dois primeiros livros lançados, "Chamamentos Diários" e "Colônia Florescer", na época em que Waldemar era o editor da Editora Record - Nova Era, ele fala sobre vários médiuns com os quais teve contacto e acompanhou por vários anos em suas diferentes e variadas atuações dentro de centros kardecistas, umbandistas, de candomblé, etc.

Cada um destes médiuns prestou serviços à sociedade dentro das características próprias de suas mediunidades e do nível e necessidade da Espiritualidade que atuava e os dirigia, atingindo os objetivos de trabalhos especificados. Aqui, apenas citaremos três destes médiuns, a demonstrar a grande diversidade de captações e manuseios espirituais.

Um deles citado por Waldemar foi **Walkyr**, médium inconsciente atuando nos terreiros, com trabalho de guias espirituais com grande firmeza e segurança. O que recebia era uma preta velha chamada Joana como, também, outros pretos velhos ligados a ela. Suas atividades ocorreram por mais de cinquenta anos ajudando a muitas pessoas. O médium Walkyr foi uma espécie de carrasco de escravos, mas não foi necessário que sofresse na pele os maus tratos que infligiu a eles. Ao contrário, foi-lhe dada a oportunidade de trabalhar em conjunto com aqueles a quem maltratou, resgatando suas faltas em prosseguimento na sua evolução espiritual.

Outro médium, "**Seu Paulo**", trabalhava sob as ordens do Rei Salomão, o próprio, dos salmos do Antigo Testamento. Ele incorporava uma vez por ano, em um trabalho realizado numa praia qualquer. Fazia materializações e trabalhos impressionantes com o Rei Salomão, um rabino e o profeta Jonas. Seu Paulo era uma figura grande, gorda e muito simpática.

Uma característica interessante deste médium: quando se sentia "carregado" por algum trabalho, um recurso inusitado ao qual recorria era a visita a um mosteiro beneditino onde tinha alguns amigos. Nessas ocasiões, ia ao mosteiro, recebia uma benção de água benta e tudo se resolvia. Lá chegando chamava um monge amigo e dizia que precisava de sua benção, pois estava

sentindo-se muito mal. Quando o monge começava a aspergir água benta sobre Seu Paulo, algo inusitado acontecia: a cada aspersão, a calça de Seu Paulo se rasgava de cima a baixo, sem que ninguém tocasse nela. O monge que era uma pessoa de cabeça aberta e desassombrada nas questões via que "o negócio estava brabo mesmo, hoje, heim?" E, a calça rasgava, de cima a baixo. Sua calça se reduzia a tiras, desde a cintura até os pés, parecendo estar vestido com uma saia típica havaiana. Saía do mosteiro enrolado numa toalha. Era médium de transporte, de cirurgias e materializações.

Célia era uma senhora baixinha, de cabelo curto, com dois pares de óculos na ponta do nariz, muito míope e que psicografava mensagens. Essas mensagens eram endereçadas a amigos e parentes das pessoas que iam ao playground de um prédio no condomínio conhecido como Selva de Pedra, no Leblon, zona sul do Rio de Janeiro, por coincidência onde fui morar quando casei em 1973.

Antes de entregar o papel, perguntava o nome da pessoa que tinha se apresentado para recebê-lo e, na maior parte das vezes, lia a mensagem em público antes de passá-las às mãos do parente ou amigo. Quando a pessoa dizia seu próprio nome, ela imediatamente, se agitava na cadeira e começava a dizer nomes de outros parentes ou amigos desencarnados que também estavam ali presentes, embora não tivessem enviado nada por escrito. Eram as mensagens orais. As pessoas ficavam emocionadas, felizes, tristes, rindo e chorando, recebendo informações detalhadas sobre os entes queridos, dando ênfase na continuidade da vida após a morte do corpo físico.

Célia psicografava enquanto duas ou três pessoas convidadas faziam palestras, durante duas a três horas. Depois descansava e começava a entregar as mensagens. Fez reuniões no Clube Maxwell, na Tijuca.

Os nomes eram escritos na metade de uma folha de papel e colocados numa caixa num canto do salão do centro. De tempos em tempos, os papéis são recolhidos e Célia os levava para sua casa. O trabalho que faz é de sinestesia, realizado em um quarto, absolutamente vedado e escuro. Não podendo haver uma réstia de luz e nem uma fresta de ventilação.

Ela põe os papéis numa sacola, ao pé da cadeira

onde vai trabalhar, e puxa um papel aleatoriamente de dentro. Coloca-o à mesa à sua frente e manuseia-o durante algum tempo, terminando por amassá-lo para em seguida, atirá-lo longe.

O sentido do termo sinestesia atribui um sentido às qualidades de outro sentido.

Sinestesia é a captação de uma emoção ou de um desejo, a relação subjetiva que se estabelece espontaneamente, entre uma percepção e outra que pertença ao domínio de um sentido diferente. Como, por exemplo, um perfume que evoca uma cor, um som que evoca uma imagem, etc.

Célia trabalhava com a emoção da escrita, por isso pedia que se pensasse fortemente na pessoa e no sentimento que se nutre por ela no momento em que se escrevesse seu nome no papel que ia ser trabalhado.

O que acontece com Célia está baseado na Física, na mecânica Quântica. Quando o nome do desencarnado é escrito, as pessoas colocam na grafia o desejo de que ela possa se comunicar com ela. Esse desejo fica sobrevoando esta grafia - é o campo quântico.

A Espiritualidade transforma este campo quântico do desejo da pessoa encarnada em graus de liberdade quântica para que, como graus de liberdade dinâmica, esse campo quântico possa ser colocado no Trevo de Mil Pétalas - é a antena, como tem antena de rádio, de televisão, é o Centro Coronário.

O desejo fica incrustado nesta antena, que atrai o campo quântico da criatura desencarnada, porque a criatura desencarnada também não ocupa tempo nem espaço.

A maior parte das informações dos desencarnados não são transmitidas pela psicografia, e sim, pelas mensagens orais, recebidas e repassadas ao vivo, no desenrolar da reunião.

Cada um destes médiuns teve ou ainda tem trabalhos diversificados, porém, atendendo às necessidades do seu próximo e a sociedade em doações múltiplas, e também às características de suas mediunidades e aos objetivos da Espiritualidade que os orienta, servindo e agindo de forma caritativa como deve ser aquele que serve com Jesus.

Trabalho mediúnico

Trabalho mediúnico?

Enquanto uns anseiam muito ter esta possibilidade e não a têm como gostariam, outros fogem dele. Não é verdade?

Desde que o mundo é mundo, algumas pessoas têm uma sensibilidade mais apurada, em comparação a outras.

Desde os tempos primeiros evos, em um grupo social, ou familiar, pessoas se destacam de outras pelas suas percepções mais aguçadas.

Seria um privilégio divino?

Seriam estas pessoas mais especiais que outras? Não. Ninguém, diante de Deus, é mais especial, ou possuidor de dons, por privilégios concedidos ou por estar mais nas graças divinas, isto não existe.

À medida que vamos desenvolvendo-nos espiritualmente, percepções poderão ser dilatadas na mesma proporção, isto acontece naturalmente, é nato em algumas pessoas, pelo próprio desenvolvimento espiritual delas.

Mas isto é raro, neste mundo de provas e expiações. A grande maioria possui o dom da mediunidade como prova e oportunidade de ressarcimento de um passado, talvez delituoso. É possibilidade de, através do trabalho mediúnico, retornarem a um ponto inicial onde se perderam no passado.

Muitos não aceitam, fogem, não desejam isto e se questionam: Mas, por que eu? Fogem de uma oportunidade que lhes poderia trazer enormes benefícios, e vivem no desequilíbrio, perdidos e doentes, pois as energias, que deveriam ser doadas em benefício alheio, ficam acumuladas, desequilibrando, assim, todo o contexto de seus corpos físicos e espirituais.

O desequilíbrio se instala, e buscam então, as casas espíritas num anseio de se verem livres deste "incômodo", esquecendo-se que tudo isto lhes fora sugerido e aceito por eles mesmos em plano espiritual.

Esquecem-se que terão que recomeçar, em futura reencarnação um outro processo talvez mais doloroso, e provavelmente mais longo, talvez sem a mediunidade.



Por que, irmãos? Se você que, neste momento, lê estas singelas palavras, está nesta situação de fuga de um trabalho proposto, explique-nos por que foge disto? O que teme? Tem medo dos espíritos? São apenas pessoas iguais a você, que um dia viveram, lutaram, amaram e sofreram.

Hoje estão, muitos deles, perdidos, sofridos pelas amarguras da vida, buscando consolo, conforto, através de suas palavras, ou quem sabe através de seu corpo, para uma doutrinação, ou em busca de uma evangelização através de sua ajuda mediúnica, e não encontram através de você esta ajuda.

Já pensou na seriedade disto? No tamanho do comprometimento quanto à fuga de um compromisso? Já pensou o quanto será cobrado por você mesmo, pela oportunidade perdida? Sim amigos, esta cobrança acontece.

Outros, ao contrário, anseiam muito a mediunidade, e outros ainda, não a têm como gostariam. Se são psicofônicos, gostariam de ser psicógrafos também, se já são psicógrafos por que não ter a vidência?

Enfim... acho que, na verdade, são eternos insatisfeitos, e, ao invés de agradecer pelo dom, por menor que ele seja, colocam-se a reclamar, o que atrapalha, e torna a doação, que deveria ser de boa vontade, um estorvo, ou algo que muito incomoda.

Pergunto: Por que ser assim? Por que não, apenas, agradecer e ser feliz com o que se tem, seja em que grau for? Lembrem-se, tudo fora meticulosamente estu-

do, em plano espiritual, para que fosse a sua mediunidade na medida certa das suas necessidades de se trabalhar intimamente e ajudar aos outros. Nem mais, nem menos.

Agradeçam, amigos, os dons que possuem, e vejam em cada um deles uma imensa oportunidade, de trabalhar a si mesmos e de ajudar a nossos irmãos.

Coloquem-se à disposição da Espiritualidade, sempre, para que os irmãos espirituais avaliem até onde possam ir, e se não tiverem aquele dom

que gostariam de ter, quem sabe ainda não foi o momento, ou quem sabe você precisa trabalhar-se um pouco mais para ter por merecimento e não por necessidade de através dele, se ressarcir de alguma coisa do passado.

Realize cada trabalho seu por menor que seja, com muito amor, este é o segredo. Realize com amor aos seus semelhantes. Tenha alegria em ajudar, coloque-se diante de Jesus, com simplicidade, humildade e agradeça a oportunidade dada a você, nesta encarnação.

Não fuja dos seus propósitos, anteriormente traçados, para você realizar hoje. Não tenha medo de nada, não há o que temer. O trabalho em plano espiritual é incessante, e todos os espíritos precisam de vocês médiuns a transmitirem palavras de luz, de orientações da Espiritualidade para o plano terreno. São muitas as mensagens a serem repassadas, precisamos de vocês! Não façam nada de que se arrependam depois, porque aí poderá ser tarde demais, quem sabe?

Amigos, proponham-se a trabalhar com amor, sempre. Não pensem nas dificuldades, nas dores, nos desconfortos, mas sim, nos benefícios espalhados, no amor doado, no alívio às dores de nossos irmãos e lembrem-se de que o Mestre conta com isto.

Valorize o dom que tiver e ajude sempre.

*Irmão Antônio Augusto,
psicografia dos médiuns em treinamento no GCE*

Os médiuns, os modernos intérpretes da transmissão dos conhecimentos espíritas

"Nos últimos tempos", diz o Senhor, "difundirei do meu Espírito sobre toda a carne, vossos filhos e filhas profetizarão, vossos jovens terão visões e vossos velhos, sonhos. Nesses dias, difundirei do meu Espírito sobre os meus servidores e servidoras, e eles profetizarão."

Atos dos Apóstolos 2.17-18 Joel 2.28-29

MALTA
PETROPOLIS - RJ

Uma pedrada na frente.
Peças e acessórios para bicicletas.

bike

Rua do Imperador, 264 - Loja 32 - Centro - Petrópolis

Gracça
TORRADAS

Leve a vida mais crocante

R. Quissamã, 1931 - Bluen V.A. - Unidade V
2243-0890 / 2231-6980
contato@graccastorradas.com.br

Visual Hair

André e Adelmo
Cabelereiros Unisex

R. do Imperador, 772 - Ed. Marchese Sl. 10 - Tel: 2237-6978

Papelaria Semadri Ltda

Envie papéis e cartões: @edemil.com.br
www.papelariasemadri.com.br

CNPJ 36.067.72E/0001-99 INSC. 84.165.352
R. do Imperador, 635 Tel: (24)2243.7040
Centro Fax: (24)2231.4880
CEP 25620-002 Petrópolis - RJ

Agradecimento à Espiritualidade Nossa homenagem aos Irmãos Espirituais pelos 25 anos de trabalho no GCE

Amados irmãos e amigos do plano espiritual, poucas e simples são as palavras que podemos trazer a todos vocês para agradecer de coração, tudo que nos têm trazido em amor, verdade, luz e cumplicidade nestes anos 25 anos de tarefas, sob o impulso e orientação do Mestre Jesus.

Muitos, os momentos em que as dificuldades fizeram com que buscássemos o fortalecimento nas preces aos planos superiores, porém, nada se compara à beleza da constante atuação da Espiritualidade, exatamente, nas palavras carinhosas e esclarecedoras, a mostrar os caminhos a percorrer, dando-nos a certeza de que Jesus estava e está no leme, e que nada poderá fugir a Seus propósitos e intenções.

Sentindo sempre esta intensa atuação e orientados pelos irmãos Emmanuel, no momento afastado deste trabalho pelo processo reencarnacionista, e pelo dirigente espiritual, Henrique Karroiz, mestre nas palavras e na profundidade espiritual, podemos dizer que, a oportunidade que nos envolve é única em relação ao



aprofundamento da mensagem cristã, perfeita na dilatação da ciência espiritual e na fluidez do manuseio da filosofia de vida, distendida, semanalmente, pelo irmão Karroiz, ajudando a todos os que buscam esta Casa a terem a oportunidade de uma orientação farta e ampla, de como saber viver e conviver entre as complexidades da vida atual e as de suas próprias delineações cármicas.

Assim, queridos amigos, agradecidos estamos por tanta disponibilidade, desprendimento e carinho em todos os instantes em que, sob intensas dificuldades e sofrimentos viemos buscar, em vocês, o apoio, a força e a clareza nas ideias, a podermos continuar nossa caminhada.

Que este banquete espiritual possa continuar beneficiando a todos que desejam orientar-se, envolvidos pelas vibrações amorosas desta Espiritualidade amiga e protetora e, que, acima de tudo, primam pela lisura em sentimentos e boa vontade de verdadeiros trabalhadores do Cristo.

Obrigada por tudo, amigos e, estejam certos de que, no retorno aos planos infinitos tentaremos buscar, em suas exemplificações, a nossa performance de ovelhas do rebanho do Mestre, do mesmo modo que todos vocês aqui se posicionam.

Que Jesus os ilumine sempre.

Angela Coutinho

Mémoire: Bodas de prata à moda GCE

Emoções se tocam, livre arbítrio e racional se comungam, acordando lembranças esquecidas e distorcidas.

A ceia é composta por várias iguarias e cada convidado escolhe o seu sabor.

Esperanças flutuam no ar, reunindo os átomos de qualificação da fé.

Sorrisos desabroçam e lágrimas correm numa confissão do desejo eterno de amar.

O amor se espalha e se comprime, construindo, desconstruindo, na intimidade do Ser!

Estrelas caem dos céus prateadas, coloridas, balsâmicas...

O espaço se abre, dilatando-se a receber outros e outros convidados.

Almas passam, almas ficam. Tudo faz parte da caminhada!

Quem parte leva um farnel, quem fica alimenta-se com abundância.

As mãos se unem numa corrente do bem, os corações vibram numa mesma canção, levando o infinito para dentro do finito.

Os olhos, janelas da alma, se contatam, alma a al-ma, partículas do amor!

Partículas essas a perscrutarem o Universo nos seus sons mais profundos!

Terapia da dor do amor desvirtuado, equivocado, ignorado.

Ensinando como amar você como Ser, para amar o outro Ser.

Todos aprendem a arte, dentro da arte de amor do Criador.

Cada Ser se descobre, criando o seu estilo de pin-celar, na tela do destino, um novo Ser com luz a irradiar!

GCE 25 anos de rotina de amor, de trabalho e de construção!

Ensinando como amar você como Ser, para amar o outro Ser.

Todos aprendem a arte, dentro da arte de amor do Criador.

Cada Ser se descobre, criando o seu estilo de pincelar, na tela do destino, um novo Ser com luz a irradiar!

GCE 25 anos de rotina de amor, de trabalho e de construção!

Miriam Lima

academia
Aeróbica
Educação física, mental e ambiental!

Rua Dr. Nelson Sá Earp, 95 - Centro - Petrópolis
(24) 2231 4278
www.aerobica.com.br

Relojoaria **ANGELO** LTDA.
Jóias e Relógios
VENDAS E CONSERTOS

R. Dr. Ponciano, 68 - Lojas 1 e 3
Centro - Petrópolis - RJ - CEP 26011-118
www.relojariaangeloltda.com.br
Tel.: (24) 2342-7997
(24) 2342-4824

IMMOBILE
a casa é sua

www.immobile.imb.br - corretagem@immobile.imb.br
Rua Dr. Alencar Lima, 20 - 1º e 2º andar - Centro/Petrópolis
(24) 2103 4455
Est. União Indústria, 9.200, - J B-09 - Itaipava
(24) 2222 4111

F
FIORENTEX
ARTIGOS MASCULINOS

R. 16 de Março, 203 / 209 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1676

R. 16 de Março, 87 / 89 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2242-5799

R. do Imperador, 828 / 828 - Centro
Petrópolis - RJ Tel.: 2246-1901

Escrit. Central: Tel./Fax (24) 2242-5799
email: grfiore@compuland.com.br

Refleta: Aos médiuns e seguidores cristãos

Sempre à procura do aprimoramento de nossas almas, nós, Espíritos eternos, buscamos e pedimos uma estrada mais estreita e difícil, na tentativa de abriremos as comportas do entendimento, da humildade, da razão e da verdadeira solidificação de valores mais amplos e maiores.

As circunstâncias que envolvem cada médium, posso dizer mesmo cada um de nós, porque somos todos torres receptivas ao infinito e suas vibrações, são diversas e se instituem de acordo com as necessidades individuais, a serem preenchidas e distendidas no amplo aspecto de vivenciações mais cristãs.

Deste modo, lamentar uma mediunidade ou se revoltar por retê-la e ter a obrigação de adaptá-la ao seu percurso diário vivencial, será tentar anular projetos de toda uma vida. Ao mesmo tempo em que esta mesma mediunidade deve ser aceita, ela também precisa ser respeitada e trazida sob locuções de entendimento de todos os seus envolvimentos.

Os médiuns são atores em especializações mais amplas, mas também, sendo visados pelas almas terrenas e pelas espirituais, que esperam muito de cada um.

No trabalho conjunto ou individual, mediunidade não deve ser conquista barata ou percepção aviltada por melindres individuais, pois a quebra, neste amplo sistema de percepções, por vaidade, inveja ou mesmo uma postura a se querer impor e se sobressair, irá trazer uma falha nesta proposta de distendimento espiritual.

Aos médiuns e trabalhadores da Casa nossa palavra é de trazerem-se sob atos de humildade e aceitação, buscando sempre, através do estudo e do contato direto com a Espiritualidade, o aparelhamento necessário a efetivar um equilíbrio que precisa existir, para que as metas sejam alcançadas.

A inveja, a dúvida e as falhas de percepção acolhem vocês muitas vezes, quando se deixaram levar

por conjecturas inúteis e sem bases, a tentarem formar pisos viscosos, o que os fará escorregar neste caminho sem entendimentos maiores.

A instituição mediúnica é remédio forte para almas ainda doentes e em provas, portanto é preciso que seja aceito e tomado em suas devidas proporções, que são:

- 1- Aceitação deste processo mediúnico;
- 2- Respeito por si próprio e pelas almas doentes que lhes são direcionadas;
- 3- Educação moral, evangélica e científica;
- 4- Exercício pleno da caridade, na aceitação de si mesmo e das almas que caminham juntas;
- 5- Complementação do exercício mediúnico com as preces e orações a fortificarem as almas e os corações;
- 6- Respeitar cada portador de dilatação mediúnica, pois estas almas, se colocadas diante umas das outras, certamente se reconhecerão por deficiências e manuseios errados;
- 7- Equilíbrio no agir, falar e pensar, pois seremos todos açoitados a envolver e danificar, ou suaves brisas a envolver irmãos em amor, luz e compreensão.

Envergando a toga de médiuns atuantes, a disciplina imposta a nós mesmos precisará ser mais forte, porque canais de divulgação e comunicação, necessariamente, têm que se manter limpos e prontos a estas dilatações, em níveis de amor, respeito, fé e equilíbrio moral.

Busquemos todos, uniformemente, a disciplina no respeito uns aos outros; e, se a mediunidade nos acolheu, a todos, neste Grupo de Comunicação Espiritual, Deus nos propõe uma aceitação individual e coletiva, e, acima de tudo, nos vermos como almas buscando estradas mais iluminadas.

As oportunidades não se repetem, meus irmãos. Reflitam sobre seus posicionamentos. Lembrem-se de que cada um tem uma vibração e uma luminosidade próprias e que isto não quer dizer que tudo que sentem e

vêm é o certo e que a razão e a perfeição os envolvem.

Se alguns dos irmãos estiverem sentindo-se em plenitude total de razões e elucidações, coloquem-se sob guardas, pois as comunicações também se fazem, positivamente, ao que cada um de vocês vibra e é. Nesta constância, poderão estar arbitrando de forma incorreta, o que irá prejudicá-los muito.

A família mediúnica desta Casa ou de qualquer outro lugar de fé está interligada pelos elos espirituais das escolas mediúnicas do espaço, que lançam seus alunos a se exercitarem nas diversas zonas de provas e expiações, verificando se formam um conjunto harmônico e uníssono em ideais, ou se, ao se afastarem do direcionamento espiritual que os enviou, tentam fazer-se atuantes a eliminar uns aos outros com olhares de inveja, de desentendimentos, a tentar sobressair-se numa classe em que as oportunidades são iguais, mas em que os resultados poderão variar ao infinito, dependendo da correspondência e vigilância de cada um.

Partindo deste princípio, os elos mediúnicos e espirituais se tornam escolas ativas de aprendizado e crescimento. Homenageemos a nós mesmos e ao Pai, transitando nos campos vivenciais e mediúnicos com maior seriedade e lucidez, não tentando, principalmente, medir forças com a Espiritualidade que os ampara e esclarece, mas vendo que também nós buscamos nosso crescimento e luminosidade, neste trabalho de comunicação e averbação da vida eterna.

Que Deus e Jesus, nosso Amigo Maior, possam ser a luz a buscarem nesta escolha de purificação e adestramento, sabendo que esperam muito daqueles que lançam como Seus medianeiros, nos observando a cada instante do nosso viver. Que Eles fiquem com todos!

Emmanuel

Jovens do GCE: Nós, jovens, e a mediunidade

Acho que o maior desafio para um jovem é o ter de aceitar tudo aquilo que lhe é dito. Através da mediunidade, é possível exercitar não só aquilo que é aprendido teoricamente nos estudos da Doutrina, como é possível esclarecer todas as dúvidas, os questionamentos e incertezas sobre o que é falado pelos outros.

Não é fácil não. Acreditem em mim. Não é a melhor sensação do mundo ir ao cinema com os amigos e sentar ao lado de um desencarnado que passa o filme todo pedindo pra conversar. É comum ouvir que os médiuns estão aqui para ajudar, e não me entendam mal, não estou reclamando, mas nem sempre é agradável, afinal, os adolescentes têm provas, estudos, cursos e mais mil afazeres que devem ser concluídos.

Acredito que a mediunidade, em parte, sirva não só para nos ajudar a crescer, mas também



para que possamos aprender que existem problemas além dos nossos, existem desafios maiores que os nossos e que todas as nossas virtudes devem ser colocadas em prática, todos os dias, por exemplo, a abnegação de

afazeres para ajudar o próximo, a compaixão para entender as dificuldades passadas pelos outros. Digo todas as virtudes mesmo, sem exceções.

Ainda não sei para tudo o que ela serve e tão pouco sei todos os conceitos sobre a mesma. Ainda tenho minhas dúvidas, meus questionamentos, minhas perguntas para fazer. O importante é dizer para todos os jovens médiuns que a vida está correndo. Não adianta negar, você tem que aprender a lidar com as contradições da vida.

Então, não se desespere! Tem muita gente para ajudar. Talvez, pareça o fim do mundo para você, mas te garanto que não é. E, por enquanto, vamos vivendo, porque o mundo é nosso. Não adianta se jogar de cabeça nisso tudo e se esquecer de viver.

Uma Jovem Médium do GCE

Aprendendo: A aquisição de bens materiais por meio do mediunismo

Muitos são os que se arvoram, beneficiando-se de bens materiais adquiridos por meio de seus dons e valores mediúnicos, encontrando nas intermediações fluidicas elos frequentes e abastados para se apoiarem e transformarem sua capacidade mediúnica em premonitórios valiosos, a abastecê-los de valores adquiridos para uso próprio e interesses egoísticos. O trabalho mediúnico inteiro e real jamais deverá visar favorecimentos pessoais ou ser distribuído sob formas apresentadas espetacular e fantasiosamente.

O interesse do mundo terreno pelas observações espiritualistas e mediúnicas é altamente favorecido, quando o próprio médium se induz neste sentido, quando a criatura de pendores extra-sensoriais se permite maiores momentos de manifestações pessoais, trocando informações por valores materiais e exibicionistas.

A capacidade mediúnica, que envolve tantos seres, é obra divina, doação maior e perfeita, jamais sendo permitida esta troca por favorecimentos de ordens intempestivas.

Qual de nós não vacilaria a conceder informações falsas a um amigo, conscientemente? Qual de nós, em verdadeira consciência, seria capaz de burlar, de manipular informações, a fim de atingir objetivos imediatistas ou desonestos? Sim, qual de nós, que se traz sob movimentações nobres e amplas atitudes, seria capaz de ações tão indignas e falsas?

Cada um de nós, que se conduz dentro de uma moral elevada e justa, nunca chegaria a exorbitar da razão. Entretanto, não somos todos iguais, ou seremos todos lisos, retos e dignos? Ousaríamos vacilar tanto? A grande maioria talvez não o fizesse, porém, demonstrações inúmeras de seres dotados de excelente extrassensorialidade são vistas a fornecer instruções, manifestações e declarações ilícitas, falsas e vergonhosas.

Cada um de acordo com sua obra. Deverá ser exigida uma observância muito grande a todos os médiuns, para que não se permitam abusos maiores, averbações indevidas e irreais. Os patamares, fornecidos pelas entidades que se apresentam, variam em número e grau. São inúmeras as aproximações, existindo grande número de criaturas desencarnadas dispostas a manipular seres, que se oferecem e se sentem atraídos por elucidações e previsões duvidosas.

Por que? Porque esses próprios irmãos encarnados se sentem bem fazendo e tornando o mundo terreno altamente ligado às suas declarações, inteiramente vinculados a eles por vontade e interesses pessoais.

Todos os Espíritos, que se aproximam nestes patamares, serão afastados, quando observados por irmãos colaboradores e orientadores, mas a obtenção de um afastamento só se dará, se a própria criatura desencarnada o consentir. Não podemos penetrar e impor nossa vontade, a ordem maior é pura e clara: cada um arcará

com a consequência de seus atos. O livre-arbítrio é certo para as almas encarnadas e para espíritos desencarnados. Cada um deles fará a sua opção, cada um deles deverá ter o suficiente discernimento para antever a indignidade de seus atos, acima de tudo, o mal que irá refletir-se a várias criaturas.

Qual de nós não sabe, em seu íntimo, que está errando e sendo injusto, articulando palavras insanas e perdulárias? Qual de nós, em verdade, não se entrega a temores e incertezas, quando se lança a produzir efeitos grandiosos e irreversíveis de ordem mediúnica? Qual de nós não saberá apreciar uma verdadeira complementação doutrinária, uma fonte útil, real e sincera de informações, de atendimentos cristãos e humanos?

Sim, todos temos um real discernimento, temos a razão a nos envergar a sabedoria, pois somos seres inteligentes e pensantes, mas precisamos aquiescer-nos nas verdades e delas realmente fazermos uso. São Tomás de Aquino nos traz uma amostra de pureza, de palavras sinceras e humildes, nos declarando ser a verdade a forma mais pura de declaração de um espírito, de sermos seres feitos para vivenciá-la, pois a mentira nos faz decair e merecer a repulsa dos mais dignos e dos que nasceram dos ensinamentos e das manifestações divinos.

Quem de nós não anseia por sinceras palavras, orientações plenas e puras, que nos direcionem a estágio de compreensão, paz e esperança? Deus nos colocou à disposição, para que pudéssemos interligar-nos, nos tornarmos companheiros de mundos, de fé, doutrinas, amor e caridade. Deus nos despojou de artifícios maiores e nos povoou de múltiplas faculdades, para que pudéssemos ser amplos em conhecimentos e tarefas escolares. Somos alunos em constante aprendizado, aprendendo a lidar com a própria sabedoria, raciocínio, energias e intenções.

Precisamos saber que:

- A oportunidade de alcance mediúnico é rara, pois difíceis são os caminhos;
- As oportunidades, por meio de elevações espirituais, só se darão, se o ser encarnado assim o permitir: consciente ou não, ele deverá arbitrar o seu próprio caminho;
- A oportunidade de um crescimento, um alçar para mundos e conhecimentos maiores, se dará, se o entendimento se firmar e o esforço e a vontade impulsionarem o ser encarnado, possibilitando, conseqüentemente, o entendimento íntimo do Espírito, que ocupa este corpo;
- É uma oportunidade para respeitar o alheio, a essência de cada ser humano: não usurpando, não dilacerando, não tentando obter vantagens e agasalhamentos pessoais, imorais e egoístas;
- É uma oportunidade para o serviço sério e completo, em que a atuação será maior quanto maior for a compreensão e quanto mais digna for a moral. Sim, pois o espírito reflete o seu teor e conteúdo ao ser encarnado e a sua estrutura densa lembrando-lhe como realmente é;

• As oportunidades e anseios de elevação e de crescimento são inúmeros e maravilhosos e as fases ansiadas em vida espiritual são medidas e acompanhadas por irmãos espirituais.

Não existe um só professor para tantos alunos, diversos são os orientadores para os diferentes níveis. De acordo com cada estágio espiritual e cada mandato mediúnico e seus respectivos objetivos, vamos encontrar o apoio de irmãos espirituais prontos a nos ofertar a orientação e os ensinamentos devidos.

A fonte viva, quando perfeita, disposta, harmônica e real se conduz por trabalhos sérios, que surtirão resultados positivos e sinceros. É abastecida também com entidades profundas, elevadas e vinculadas às esferas superiores. O mundo espiritual respeita a criatura humana e seu arbítrio, não se insere, não se faz penetrar de forma imposta e ousada. Isto só caberá aos usurpadores e espíritos em níveis inferiores ou perturbados.

Precisamos ter afinidade em tudo: em moral, em sentimentos e virtudes, intenções, necessidades físicas e espirituais; um entrosamento total com aqueles de quem nos aproximamos, pois precisamos deles, para que os objetivos de um trabalho sejam alcançados.

Os irmãos espirituais se harmonizarão com uns e serão recusados por outros, afastados por meras displicências ou ordenados a se retirarem. Sim, lamentavelmente, mesmo sabendo que desejamos colaborar, acrescentar e aliviar, muitas vezes, o homem, racionalmente, não deseja uma manipulação e uma intromissão, e temos que respeitar. O respeito, a compreensão, a preservação de cada criatura são condições a serem seguidas.

Todos poderemos obter ótimos relacionamentos com o mundo espiritual, com nossos irmãos afins, mas, para isto, precisamos estar equilibrados, educados espiritual e mediunicamente, entendendo que mediunidade é prestação de serviço, é obtenção de uma parcela da força divina a um esclarecimento maior, é necessidade exigida por céus e terras, amigos, irmãos e necessitados.

É preciso que se entenda que a mediunidade varia de acordo com cada criatura; equilibrada ou não, devemos respeitá-la, saber educá-la e manuseá-la, ofertando-a como fonte de doação e caridade.

Ser médium é ser conivente com as ordens divinas, obter valores maiores em favorecimento alheio e arcar com sacrifícios para um bem coletivo.

Mediunidade é benção, é assoalho para um caminhar maior e mais elevado, é oportunidade lançada, que deve ser reconhecida e agradecida, é amor maior de um Pai a Seus filhos, é sacrifício daqueles que o solicitaram.

Por isso, meus irmãos, não reneguem suas aspirações e capacidades mediúnicas, não se esqueçam de que as oportunidades, muitas vezes, nos surgem uma única vez.

André Luiz, do livro O Valor da Mediunidade

tempus viagens e turismo

Paulo Fernando

Rua Dr. Mesquita de Sá Erap, 85, qd 11 - Centro - Petrópolis - RJ
Tel: (24) 2244-3434 / Fax: (24) 2244-3432
www.temais.com.br / tempus@tempus.com.br

Mercadinho Valparaíso
CNPJ 29.671.393/0001-47 - I.E. 80.843.705

ENTREGAS A DOMICÍLIO
Marcelo

Rua Gonçalves Dias, 430 - Valparaíso
Tels: (24) 2242-6157 / 2248-8481 - Petrópolis - RJ

ÓTICA MARTINHO
JÓIAS

ÓCULOS - JÓIAS - RELÓGIOS - CONSERTOS
OFICINAS PRÓPRIAS

IMPERADOR, 683 - CENTRO - TELS: (24) 2237-4798 / 2242-4798
CEP 25520-003 - PETRÓPOLIS - RJ

Luandri
Luandri

Moda em Jeans e Brim

ATACADO E VAREJO
RUA TERESA, 985-B - CEP. 25485-080
PETRÓPOLIS - RJ - TEL./FAX: (24) 2243-6273

Atualidades: A mediunidade no novo milênio

No silêncio das décadas, na solidão dos séculos, a mediunidade sempre foi um elemento de transformação do Espírito, em busca da comunhão com Jesus e com a Divindade.

A história é repleta de personagens que, através dos milênios, sempre se propuseram a pregar as palavras do Mestre amado, Jesus. Todos tiveram, na mediunidade, a sua grande missão de paz e amor.

O exercício mediúnic é um mandato de amor, sabedoria e humildade. Os fenômenos da mediunidade são um complemento para o espírito que visa a se libertar dos vícios das paixões. Jesus, Buda, Joanna D'Arc, Allan Kardec, Chico Xavier e tantos outros missionários trabalharam e continuam a trabalhar, com o intuito de transformar a vida na esfera terrestre.

O homem do novo milênio deve estar sintonizado com as necessidades de libertação do Espírito. Hoje, em inúmeros pontos deste planeta, temos diversos irmãos, que trabalham na propagação de novos ensinamentos.

Os médiuns do novo milênio devem ter cons-

ciência das novas formas de comunicação espiritual. Todos devem estar à frente do seu tempo. A vanguarda é uma forma de se sintonizar com as necessidades de novos formatos de comunicação.

A prudência, a oração e a perseverança são elementos necessários a todos os médiuns que se propõem a cumprir a sua missão com Jesus. O trabalho racional colabora para o equilíbrio da mediunidade.

A busca do equilíbrio está na prática do amor e da caridade. Ajudar e compreender o próximo são fatores fundamentais na labuta mediúnica. Devemos sempre estar em estado de oração permanente. A mediunidade jamais poderá desprezar a prudência.

Todos nós fazemos parte da história deste planeta. Todos, encarnados e desencarnados, somos responsáveis pela construção do fenômeno da vida. O trabalho incessante e incansável deve fazer parte da nossa prioridade de vida.

A vida mediúnica é responsável em prover. Prover a paz, o amor e a harmonia de todos os nossos



Como é a mediunidade em plano espiritual?

Na verdade, o fator mediúnic, inerente ao Espírito, impõe-se mais intensamente quando na real vivência estamos, quando os potenciais, possibilidades e abrangências nos ofertam as mais amplas penetrações, assim trazendo dos planos superiores as devidas orientações que nos cabem realizar e contextualizar.

A mediunidade é fator de alastramento de energias, que precisam ser direcionadas e equilibradas, para que as repercussões, em seu trânsito, se dêem de forma a passar, realmente, os contextos, visando a uma programação pré-estabelecida.

Desta forma, possuindo cada alma as diversas captações nos níveis estabelecidos pelo seu patamar evolutivo, contamos com uma grande diversidade em atuações.

Na esfera terrena, os níveis de captação mediúnica são estabelecidos por uma imensa variedade de energias. As outorgas mediúnicas são ofertadas às almas a favorecer maior aprendizado, aprimoramento visando a estabelecer conceitos, sintonias, sentimentos, emoções, lições de vida, aparelhamento a equilibrar este fator que, por vezes, é alastrado e, em concomitância ao prosseguimento vivenciado necessário, a ver se a criatura se aproxima da humildade e da caridade maior. Esta caridade, visando ao próprio médium, que precisará participar das múltiplas emoções repassadas no atendimento mediúnic, penetrará no âmago de cada ser, a possibilitar extrair dele os mais sensíveis sentimentos, modificando uma visão de vida, por vezes, desvirtuada.

Já, em continuidade de vida em plano espiritual, após as almas terem estabelecido em si mesmas este trânsito fértil em captações inúmeras, estarão mais aptas a ressaltar e equilibrar estas energias, inclusive, participando ainda de trabalhos de atendimento aos Espíritos dos planos inferiores, não com a captação e psicofonia, mas já num entendimento mais lúcido, a sentir, a tocar, a perceber na ajuda, e muito mais na sensibilidade, os fatores de sofrimentos, em que se trazem esses irmãos sofredores.

Assim, a atuação não se fará, no caso de médiuns em prova, num processo psicofônico, mas no esta-

belecimento em captar pelo treino tátil e de sensibilidade, continuando um treinamento iniciado quando encarnado, podendo crescer como alma e em relação a um maior distendimento e equilíbrio da energética fluídica, que ainda o mensura como ser em busca de si mesmo e de um alargamento das energias que o tocam, e das que fazem parte de sua estrutura fluídica.

Entretanto, no que se refere a Espíritos já com um equilíbrio mediúnic quando em vida carnal puderam alicerçar, mais fortemente, os vínculos espirituais sabendo direcionarem-se e permitir-se atestar a mensagem cristã, o fator mediúnic se distende e a alma cresce, tanto na captação intuitiva como nas que são estabelecidas a se tornarem instrumentos das orientações dos planos superiores.

Tudo acontece, então, de forma lúcida, perfeita e dentro do respeito e do amor. A mediunidade, como centro receptivo e de alastramento diante das fluentes energias universais, cresce, se aprimora e conta com a orientação de diversos irmãos magnetizadores e estudiosos. As energias se distendem, fortalecendo-se, à medida que a alma busca a Deus, na certeza de que é ponto crucial de movimentação à disposição das manifestações superiores.

Comunicação entre os planos se efetivam, as diversas captações poderão alcançar, pela profundidade e abrangência já estabelecidas, campos inúmeros, tanto em dimensões sombrias, como também, a esferas mais iluminadas.

Como podem ver, esta possibilidade única precisa ser respeitada e alinhada na fé, no amor, na caridade e envolvida por verdades, a que, então estabelecida nos campos densos, onde as manifestações trarão as grandes oportunidades de registrar no âmago das criaturas sentimentos verdadeiros, como grandes lições em trânsitos difíceis e sofridos. Este início, em todo um exercício que exigirá esforço, disciplina e amor, ofertará frutos maduros no retorno aos planos espirituais, demonstrando assim, o que a alma conseguiu aprender e equilibrar nos fatores que estavam à sua disposição, a crescerem como seres humanos e eternos.

Henrique Karroiz

irmãos, que buscam a luz e dela precisam. O trabalho mediúnic deve ser despretenso. Todos devem preferir a vaidade, a inveja e o orgulho.

O Pai É sábio com as Suas leis e com a Sua organização sideral. Em todas as esferas do Universo, se busca a evolução. Entender o Universo é compreender que, através da mediunidade, é possível transformar o mundo em que vivemos. Basta, para isto, nos doarmos em todos os momentos de nossas vidas.

A mediunidade pode promover a verdadeira revolução social em nosso planeta. O mandato de amor e caridade colabora para que tenhamos um mundo mais justo e igual. Por isso, caros irmãos e amigos de muitas jornadas, exerçam a mediunidade na sua plenitude. O fenômeno é uma consequência do trabalho sério e de qualidade. O verdadeiro intercâmbio de energias é o amor. Que se potencializa e sobrevive em cada jornada.

Que a luz do Mestre Amado, Jesus, esteja presente em todos nesta Casa de oração e caridade.

Irmã Caridade

Mensagem de uma Irmã Familiar

Para que as ideias, que vêm de cima, penetrem, suave e fielmente, no pensamento daqueles que as reproduzem no papel, basta que purifiquem seus sentimentos, desfazendo-se de tudo que possa perturbá-los.

O pensamento humano deve estar arejado, livre para a penetração da luz, como se ela penetrasse através de uma câmera escura. Não há pessoa alguma inacessível à coleta da Graça Divina. Todos podem ter a graça da vidência ou o poder auditivo dos guias, desde que sejam purificados nos seus sentimentos.

Pode-se dividir em três partes a área das faculdades psíquicas: trevas, sombra e luz. Luz é a força do Espírito que tudo vê. Sombra é a tendência para a luz. Trevas são o mundo material em que vivem todos que se rebelam contra a verdade, a vida sobrenatural. Que Deus seja convosco!

Psicografia João Pinho

Nossas Preces: Senhor das Alturas

Senhor das Alturas, Divino Mestre, Tuas orbis terrestres se sentirão humildes, devolvendo palavras de fé e amor a Ti, penetrarão em Tua plenitude, e virtuosos se sentirão, ao saber de Teus anseios.

Culmina Teus cânticos àqueles que por Ti imploram a misericórdia e a paz, realiza o gosto magnânimo em cada um de Teus filhos pelas comunhões celestes, e envia a Tua misericordiosa luz àqueles que Te esqueceram, pois mentes incultas e insanas entorpecidas estão, e necessitarão de Tuas profícuas e radiosas fontes de luz para se lançarem ao esplendor de Teu sempre acompanhamento.

Henrique Karroiz

Ao redor do mundo, procuramos o pasto ideal



Deparamo-nos com uma corrente amiga e saudável, com seres que se prontificaram a nos receber, a nos acolher e a registrar, em exemplares doutrinários, todos os momentos vividos e estudados, promovendo, assim, uma relativa e intensa forma de aparar nossas falas, promulgando e tornando o pensamento mediúnico e espiritual em doutrina codificada e aceita. O que nos trouxe a Doutrina Espírita? O que transformou?

Precisávamos então de criaturas respeitáveis, para que a humanidade se rendesse e aceitasse as manifestações e transmissões.

Precisamos de aberturas reais, sinceras, médiuns que desejem trabalhar, efetivar uma relação entre irmãos. O que lucrarão esses médiuns? Tudo, meus irmãos, pois a mediunidade é uma forma de Deus nos abrir as portas da compreensão, do trabalho disciplinar, de nos fazer tomar parte em um intercâmbio que só nos poderá fazer crescer.

O amor, a amizade, a compreensão que essas criaturas terão oportunidade de ampliar serão os seus presentes, os prêmios divinos que deverão saber ser aceitos e benditos em plenitude íntima.

Precisamos, sim, de agasalhar cada momento de intercâmbio, para que as oportunidades não se percam, pois Deus nos coloca em mãos o caminho, o serviço, o direcionamento certo. Não recuemos, não obstruamos o caminho, teçamos para nós e para o mundo toda uma estrada mais amena e feliz.

André Luiz, do livro O Valor da Mediunidade

Colecione



Em cada Informativo, uma nova brochura de Toulouse-Lautrec psicopictografada pela médium Angela Coutinho em Reunião Doutrinária do GCE.

O sempre lembrado amigo Dr. Jorge Andréa



Queridos irmãos, abraçado, agora, pelo mundo espiritual, Dr. Jorge Andréa, certamente, está dando continuidade aos seus trabalhos e pesquisas como Espírito e ser eterno. Este grande estudioso das ciências Espiritual e terrena, impulsionador da Doutrina espírita e cientista nato nos abasteceu com seus conhecimentos durante cem anos, com a sua simplicidade e humildade, abrindo seus braços a todos nós numa grande solicitude, é muito querido a mim pelo grande carinho com que sempre me abasteceu, como ser humano e como aprendiz da ciência espiritual. Sempre buscando suas orienta-

ções a completarem minhas percepções, esta alma sensível sai do cenário terreno deixando uma grande lacuna, mas, ao mesmo tempo, disponibilizando a todos nós seus estudos e cultura terrena e espiritual, alimentando-nos a que possamos ter bases concretas a nos ajudar no aprendizado a que viemos buscar.

Quero deixar minha saudade do amigo que sempre me atendia ao ligar para ele e diante de palavras de apoio em letras esclarecedoras e cheias de carinho em sua carta de incentivo aos trabalhos que me envolvem como médium atuante, dando-me força e saudando-me como "minha queridinha". Isto me faz reter uma saudade de alguém que sempre senti próximo a mim, embora, distante perante minha pequenez e incultura.

Sabemos que, um dia, todos nos encontraremos na vida sequencial de planos espirituais e quando chegar meu momento de retorno à casa espiritual, peço a Jesus que me dê a oportunidade de me aproximar deste querido e sensível irmão, a poder abraçá-lo, novamente, e me abastecer de seu carinhoso abraço e de suas vibrações tão fraternas e iluminadas.

Abençoada foi sua vinda à esfera, irmão, e que assim possas continuar sob as bênçãos de nosso Mestre Amado, Jesus de Nazaré.

Angela Coutinho

Livros

Livros psicografados por Angela Coutinho, à venda no GCE ou pelo telefone: (24) 2249 2525

